

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Este documento foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP) e o Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC - AP, com exceção do estabelecido na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, a qual ainda não foi implementada.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, alterações, performance e fluxos de caixa. Não existiram, no decorrer do exercício quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC - AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras

O documento segue uma estrutura organizada em sete capítulos, a saber:

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Onde consta o modelo organizativo adotado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos, executivo e deliberativo;

RECURSOS HUMANOS

Onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;

SÍNTESE DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

Ponto onde se encontram refletidas algumas das ações desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais;

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

INDICADORES DE GESTÃO

Construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global; Proposta de Aplicação dos Resultados.

2. Organização Municipal

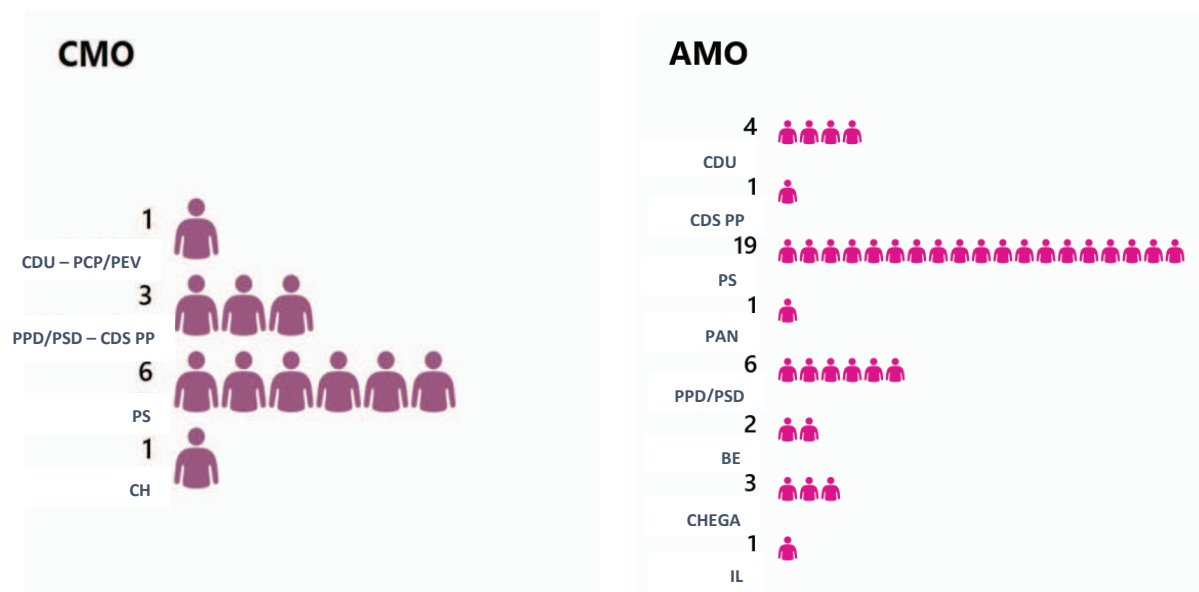
Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da atividade municipal, a Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas (CMO) é constituída por onze membros, Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e prioridades estabelecidas. A Assembleia Municipal (AMO) é composta por 37 membros, dos quais 33 são eleitos diretamente e 4 são inerências relativas ao cargo de Presidente de Junta de Freguesia.

A composição política do Município apresentava-se, à data 31 de dezembro, de acordo com a seguinte representação gráfica:

2.1. Estrutura Organizativa



O modelo organizativo que passou a vigorar desde do ano de 2019 no Município de Odivelas, compreende uma Estrutura Orgânica Nuclear e uma Flexível. A primeira foi deliberada na 9.ª Reunião Ordinária do executivo municipal, realizada em 7 de maio de 2018 e aprovada na 9.ª Sessão Extraordinária do órgão deliberativo municipal, realizada em 17 de maio de 2018, procurando adaptar a mesma à realidade existente com o objetivo de prestar aos nossos concidadãos, um serviço público de acrescida qualidade e de mais proximidade, tendo como foco essencial a contínua satisfação do interesse público. Relativamente à segunda, a mesma foi deliberada na 18.ª Reunião Ordinária do executivo, realizada em 19 de setembro de 2018, no exercício das competências previstas no artigo 10º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.

O modelo de estrutura hierarquizada compreende:

Estrutura Nuclear

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Composta por unidades orgânicas nucleares, correspondentes a duas Direções Municipais e seis Departamentos;

Estrutura Flexível

Composta por 26 unidades orgânicas flexíveis de 2.º grau, 3 unidades orgânicas de 3.º grau e até ao máximo de 95 subunidades orgânicas. A Estrutura Orgânica Flexível aprovada procura responder à permanente necessidade de um relacionamento mais próximo com os nossos munícipes, através de uma melhor otimização dos recursos materiais e humanos face às necessidades de funcionamento da autarquia.

2.2. Estrutura Política

Apresentava-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal, a 31 de dezembro de 2021:



**Presidente Hugo Manuel dos Santos Martins
(PS)**

Gestão Financeira
Obras Municipais
Planeamento Estratégico e Projetos Especiais
Planeamento Urbanístico
Comunicação, Relações Públicas e Protocolo



**Vice-Presidente Edgar Luís Simões Valles
(PS)**

Área Jurídica e Organização Municipal
Cultura e Turismo
Fiscalização Municipal
Gestão Patrimonial
Saúde



**Vereadora Ana Susana Oliveira dos Santos
(PS)**

Coesão Social
Educação
Habitação
Igualdade e Cidadania



**Vereadora Mónica Lisa Gonçalves Vilarinho
(PS)**

Recursos Humanos e Formação
Licenciamentos e Desenvolvimento Económico
Tecnologia, Informação e Conhecimento

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Vereador Francisco Baptista
(PS)
Desenvolvimento Desportivo
Gestão e Ordenamento Urbanístico
Juventude



Vereador João Paulo da Cruz António
(PS)
Proteção Civil Municipal
Serviço de Veterinária Municipal
Transportes e Oficinas
Ambiente



Vereador Marco Lemos Pina
(PPD/PSD)
Sem pelouros



Vereadora Ana Isabel Gomes
(PPD/PSD)
Sem pelouros



Vereadora Carla Nazareth
(PPD/PSD)
Sem pelouros



Vereador Painho Ferreira
(CDU - PCP/PEV)
Sem pelouros



Vereador Nuno Beirão
(CH)
Sem pelouros

3. Recursos Humanos

3.1. Estrutura RH

No final de 2021, o número de trabalhadores/as da Camara Municipal de Odivelas foi de 1479 efetivos, o que representa face a 2020, no movimento de entradas e saídas, um saldo positivo de 59 trabalhadores/as.

Deste total:

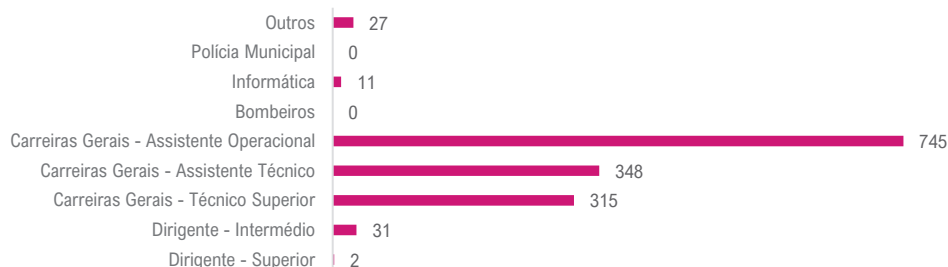
- O vínculo de emprego público que reveste a modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo Indeterminado representa 93%, que corresponde a 1375 efetivos;
- O pessoal em Comissão de Serviço representa 2,2% - 33 efetivos.

Figura 1

Contagem dos Trabalhadores por Carreira / Cargo e Modalidade de Vinculação



CARREIRA / CARGO



A maioria dos trabalhadores/as da CMO, pertence ao género feminino com cerca de 77% (1134 mulheres), o género masculino corresponde a cerca de 23% (345 homens) do total de efetivos.

Analisando a distribuição etária dos efetivos, verifica-se que a maior concentração se encontra na faixa situada entre os 45 e os 49 anos (21% do total), seguindo-se a faixa entre os 50 e os 54 anos (19%). Registou-se uma distribuição de efetivos por nível de escolaridade idêntica em que o grau académico predominante na CMO é o 12.º ano ou equivalente com 35,5%, seguido da licenciatura, com cerca de 25,8% do total de efetivos/as.

Figura 2

Trabalhadores por Escalão Etário e Género

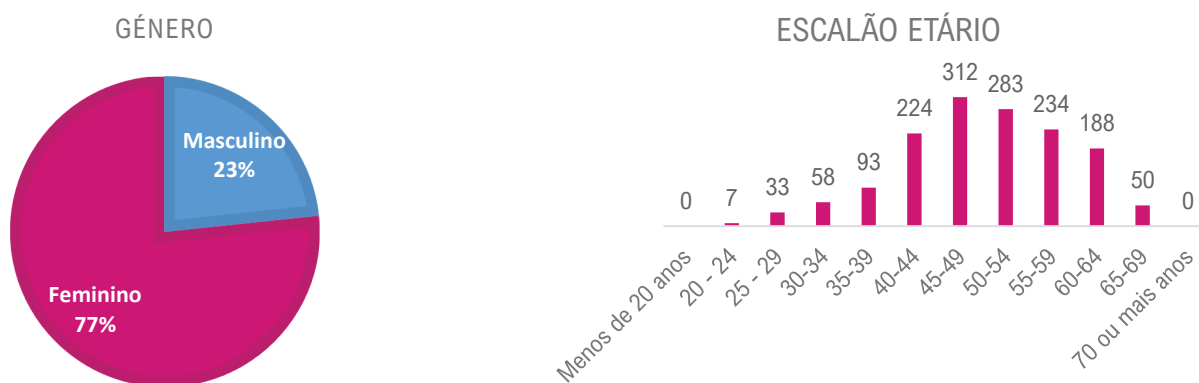
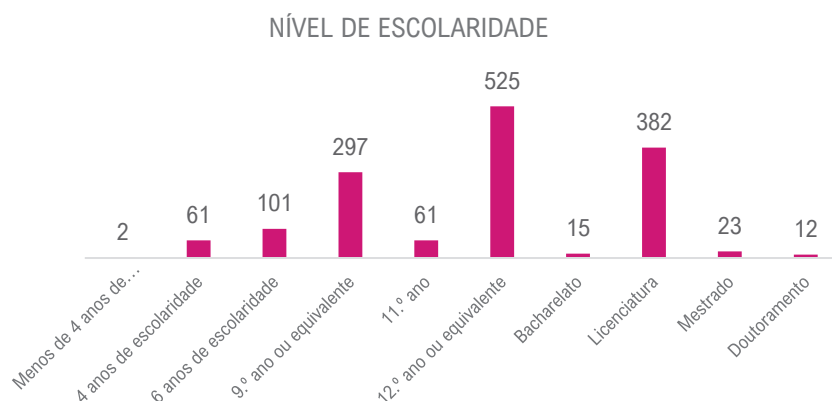


Figura 3

Trabalhadores por Nível de Escolaridade



2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

3.2. Formação

Quadro 1

Formação Interna

Designação da Ação	N.º Ações	Duração/horas	N.º de Formandos
Aquisição de equipamentos e serviços	1	25	2
Comportamentos disfuncionais na criança e no jovem	1	50	1
Comunicação Interpessoal e Institucional	1	25	3
Contabilidade pública	1	25	2
Curso de Prevenção de Bullying e Cyberbullying	2	8	35
Desenvolvimento de Base de Dados	1	25	2
Escrita Criativa	2	25	7
Espanhol	1	50	6
Excel Avançado	2	25	12
Excel Inicial	2	50	20
Fotografia e imagem digital	2	25	6
Gestão de conteúdos digitais	2	25	8
Gestão de equipas	1	25	2
Gestão de Relação com o Público	1	25	2
Gestão do Stress e Gestão de Conflitos	6	25	2
Gestão do Stress Profissional	1	25	2
Inteligência Emocional	1	25	1
Laboratório ODS	1	8	24
Manuseamento de Extintores	2	2	17
Organização de eventos nacionais e internacionais	1	25	1
Plano de E-marketing	1	50	1
Regulamento Geral de Proteção de Dados	2	6	8
Relação Contratual em RGPD - On job	1	3	6
Revisão do Código dos Contratos Públicos	1	8	21
RGPD - resistência à Mudança	1	2	3
Sensibilização de Socorrismo	2	2,5	18
Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais	1	25	2
Teletrabalho	2	25	8
Vigilantes de Transporte Coletivo de Crianças	1	8	6
Workshop- RGPD- Licitude do tratamento de dados pessoais	1	2,5	6
Total	45		234

Relativamente à formação externa, em 2021, foi frequentada por 20 trabalhadores, com o objetivo de suprir necessidades de formação mais específicas, perfazendo um total de 315,5 horas de formação.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 2

Formação Externa

Ação	Duração/horas	N.º de formandos
VII Congresso de Formação Profissional	4	2
Habitação...o que temos e o que precisamos?	6	1
Seminário "Descentralização de Competências nos Municípios - Estado da Arte - Balanço do Processo – Online	7	2
PRORESIDUOS	72	2
Instrumentos de Políticas de Habitação	42	1
O Regime das Execuções Fiscais nas Autarquias Locais-On-Line"	14	2
"Regime Geral das Contraordenações	12	2
Formação de formadores à distância	60	2
XI Congresso Nacional da Administração Pública	18	1
VII Congresso Português de Alimentação e Autarquias	6,5	1
Encontro Nacional APDPO	4	1
Renovação de TCC	35	1
Curso no CAM	35	2
Total	315,5	20

3.3. Despesas com Pessoal

O quadro n.º 3 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2019 a 2021.

No ano de 2021, verificou-se um aumento do executado com Despesas com Pessoal na ordem dos 9,2% (2,4 m.e.), por comparação com o período homólogo do ano anterior. Esta variação dos encargos com pessoal, no ano de 2021, deveu-se sobretudo a alterações de posicionamento remuneratório obrigatório, por via da avaliação de desempenho no biénio de 2019/2020, a alterações de posicionamento remuneratório facultativo (opção gestionária), à atualização da remuneração mínima mensal garantida (RMMG) e a novos recrutamentos e mobilidades internas.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 3

Despesas com Pessoal

un: euros

Descrição	Execução			Varição
	2019	2020	2021	2020-2021
Remunerações Certas e Permanentes	18 923 162,58	20 260 091,71	22 044 018,35	8,8%
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	257 614,83	237 789,54	251 215,83	5,6%
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	13 191 272,00	13 956 373,98	15 867 476,07	13,7%
Pessoal Contratado a Termo	356 267,31	438 140,02	154 480,55	-64,7%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	122 078,88	106 669,35	84 817,80	-20,5%
Pessoal aguardando Aposentação	5 973,14	18 517,78	15 516,27	-16,2%
Pessoal em qualquer outra situação	740 265,36	770 471,56	781 043,32	1,4%
Representação	132 319,86	133 370,64	139 272,27	4,4%
Subsídio de Refeição	1 269 587,48	1 364 911,65	1 500 019,52	9,9%
Subsídio de Férias e Natal	2 525 680,38	2 762 814,87	2 912 677,13	5,4%
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	322 103,34	471 032,32	337 499,59	-28,3%
Abonos Variáveis ou Eventuais	687 792,82	557 271,35	620 647,50	11,4%
Horas Extraordinárias	140 587,10	94 830,31	111 119,80	17,2%
Ajudas de Custo	12 656,28	5 433,89	1 780,34	-67,2%
Abono para Falhas	49 392,39	39 103,86	39 990,38	2,3%
Subsídio de Trabalho Noturno	0,00	3 479,29	9 280,72	166,7%
Subsídio de Turno	207 405,83	200 684,05	206 517,02	2,9%
Outros Suplementos e Prémios	179 705,51	158 395,60	160 954,16	1,6%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	98 045,71	55 344,35	91 005,08	64,4%
Segurança Social	5 806 499,81	6 182 251,69	6 822 893,25	10,4%
Encargos com a Saúde	369 017,05	388 601,57	386 153,10	-0,6%
Outros Encargos com a Saúde	209 385,36	168 633,22	219 387,38	30,1%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	91 075,65	91 911,46	83 218,21	-9,5%
Outras Prestações Familiares	7 874,29	5 924,76	5 291,19	-10,7%
Contribuições para a Segurança Social	4 771 102,44	5 052 142,88	5 716 168,65	13,1%
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	50,00	25,00	0,00	-100,0%
Seguros	275 316,96	283 630,80	347 884,65	22,7%
Outras Despesas de Segurança Social	82 678,06	191 382,00	64 790,07	-66,1%
Total	25 417 455,21	26 999 614,75	29 487 559,10	9,2%

4. Síntese das Atividades Municipais

4.1. Ambiente

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terra, foram entregues 32 talhões na Horta Urbana do Parque Verde das Colinas do Cruzeiro, referente ao Projeto Hortas Urbanas de Odivelas. A concretização deste projeto foi mais um passo na sensibilização e valorização ambiental e paisagística, possibilitando a requalificação destes espaços de forma integrada e sustentada.



Realização de ações de formação online sobre compostagem doméstica e entrega de compostores domésticos a participantes do programa, “Compostar outra forma de Reciclar”, em parceria com a Valorsul.

Projeto Recycle Bingo 2, da responsabilidade da Valorsul, para promoção da deposição seletiva de resíduos. O Recycle BinGo funciona como um jogo, o que torna a experiência de reciclagem muito mais divertida e compensadora.



Implementação do Projeto “O Mar Começa Aqui”, no âmbito do Projeto Eco-Escolas,
No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, realizaram-se ações de sensibilização ambiental, por forma a consciencializar a

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

comunidade para a necessidade de intervir na preservação do meio ambiente. Alunos e professores de cinco escolas do concelho de Odivelas realizaram trabalhos de pintura em sarjetas dos estabelecimentos escolares.

No âmbito da Rede de Recolha Municipal de Óleos Alimentares Usados (OAU), foi concluído o processo de aquisição de novos equipamentos (100) e deu-se início à 2.ª fase de instalação da Rede com a instalação de equipamentos na via pública.



Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, com a qual se pretendeu consciencializar para a redução, reutilização e reciclagem de resíduos, assim como desafiar os cidadãos europeus e as instituições nacionais a desenvolverem iniciativas em torno da temática.

4.2. Apoio ao Múncipe

Apesar das limitações decorrentes da situação pandémica Covid-19, nomeadamente com o atendimento pré-agendado e da redução de serviços mediados prestados aos cidadãos, foram gradualmente retomados os serviços efetuados antes do estado pandémico.

O Espaço do Cidadão é o balcão mais representativo dos atendimentos efetuados na Loja do Cidadão: foram, assim, prestados serviços mediados da Direção Geral da Administração e Justiça, entidade responsável pela emissão dos registos criminais, o IMT – Instituto de Mobilidade Terrestre, entidade responsável pela emissão das cartas de condução, a Casa do Cidadão responsável pela emissão dos registos criminais e certidões de Cabo Verde, serviços on-line da Segurança Social, da Autoridade Tributária e Aduaneira e da própria AMA, como

entidade responsável pela emissão da Chave Móvel Digital, alteração/confirmação de morada e renovação do Cartão do Cidadão.

4.3. Atividades Económicas

Considerando a situação pandémica que vivemos e as consequências nefastas que esta situação tem na economia local, tornou-se relevante uma intervenção do Município de Odivelas de apoio aos agentes económicos locais, tanto por via da implementação das medidas de ordem tributária e fiscal, como pela implementação de um mecanismo de apoio estruturado e de natureza extraordinário consubstanciado na criação e implementação de um fundo municipal específico para o apoio ao tecido empresarial local (Fundo Municipal de Emergência Empresarial – FMEE).

Neste âmbito e no sentido de promover a solvabilidade do setor, e em particular dos agentes económicos matriculados no Município de Odivelas, a Câmara Municipal de Odivelas, aprovou um apoio extraordinário ao setor local do Táxi, de forma a assumir os custos associados ao pagamento da quotização individual mensal na central “Rádio Táxi” dos agentes económicos locais.

. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego (PAECPE): um programa de apoio à criação do próprio emprego/negócio do IEFP, dirigido aos beneficiários que estivessem em situação de desemprego involuntário a receber ou não prestações de desemprego.



Stand de Turismo – Strada Outlet

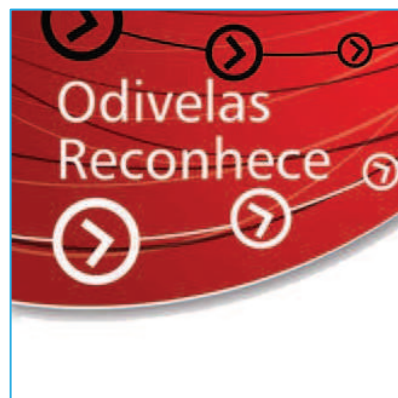
A Câmara Municipal de Odivelas inaugurou, o Stand de Turismo, um espaço onde os visitantes têm a oportunidade de adquirir produtos da marca MbO (Marmelada branca de Odivelas) e artigos de merchandising da autarquia.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Empresas do concelho reconhecidas como PME's Líder e Excelência.

Cerca de 80 empresas sedeadas no concelho de Odivelas foram reconhecidas, no ano de 2020, como PME's Líder e Excelência, apesar de todos os constrangimentos que marcaram a atividade económica no ano em causa. Em 12 anos de edições de PME's Líder e Excelência, o município registou o maior número de empresas distinguidas pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P e seus parceiros, tendo sido atribuído o estatuto de PME Líder a 22 empresas e o de PME Excelência a 58 empresas.



Apresentação do «Manjar do Amor» e tertúlia «Ninguém faz Marmelada como Nós» decorreram no Dia dos Namorados, nos Paços do Concelho. De cara renovada e investida de uma nova personalidade, a Marmelada branca de Odivelas (MbO) foi elevada à categoria de «Manjar do Amor», mantendo a tradição e o carácter de um doce secular, que tantas histórias de amor e paixão acompanhou.

4.4. Cultura

. VIII ENCONTRO DE ESCRITORES LUSÓFONOS - LER É VIAJAR POR MÚLTIPLAS REALIDADES: esta edição realizou-se, na Biblioteca Municipal Dom Dinis, abrindo as suas portas para acolher este evento literário.



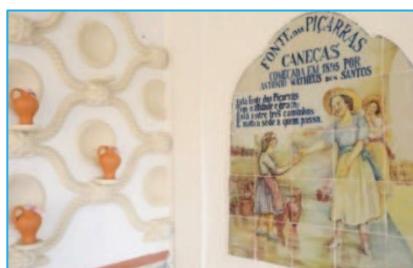
2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Realização de iniciativa de vídeo mapping, cuja criação de conteúdos em 3D teve como tema primordial “O Mosteiro No Tempo”, tendo sido projetado na fachada do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, imagens em 3D de alguns dos momentos vividos no emblemático monumento nacional e que fazem parte da História de Portugal e do nosso concelho, nomeadamente a lenda da fundação do mosteiro, o “Milagre das Rosas” protagonizado pelo Rei D. Dinis e pela Rainha Santa Isabel, e os amores entre o Rei D. João V e Madre Paula.

Cuca Roseta, uma das mais marcantes e reconhecidas vozes do fado da atualidade, esteve na Igreja do Mosteiro de Odivelas, onde cantou e encantou com o seu espetáculo «Celebrar Amália». Promovido pela Câmara Municipal de Odivelas e integrado na programação do Mural 18, projeto cultural da Área Metropolitana de Lisboa, o concerto teve entrada gratuita.



Dia aberto – Centro Interpretativo das Águas de Caneças (CIAC) - Integrado na programação do 23º Aniversário do Município de Odivelas, teve como objetivo dar a conhecer à população o interior deste futuro equipamento cultural, bem como o processo de conservação e restauro da Fonte das Piçarras.

O Centro Interpretativo das Águas de Caneças foi construído em torno da Fonte das Piçarras. O edifício albergará as memórias coletivas de Caneças ligadas à atividade das fontes, e, simultaneamente, será um local para promover o uso racional da água, alertando para as questões ambientais da atualidade.

O objetivo será a realização de visitas orientadas ao edifício do CIAC e à Fonte das Piçarras, para dar a conhecer à população a sua história, o processo de reabilitação (através de uma exposição de dez painéis) e os planos futuros para a sua utilização

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

No local esteve parqueado o Bibliófilo sobre Rodas. Ao Serviço Educativo, coube a função de desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas sobre água e reciclagem.

O evento contou ainda com a colaboração da Divisão do Ambiente em diversas ações de sensibilização, nomeadamente na projeção dos filmes “Aquametragem” e a “Incrível Viagem do Cocó”, e implementação de jogos sobre o uso da água.



Apresentação do livro infantil “A História e Segredos do Mosteiro de Odivelas”. Escrito por Vanda Furtado Marques e ilustrado por Ana Mateus, este livro infantil narra a história do Mosteiro de Odivelas, contada pelo próprio monumento, onde se abordam os episódios relacionados com D. Dinis, D. Filipa de Lencastre, D. João V e Madre Paula.

Lançamento do Inteiro Postal dedicado ao Túmulo de D. Dinis.

Foi feita a apresentação oficial do inteiro postal dedicado ao túmulo de D. Dinis, elaborado pelos CTT – Correios de Portugal em colaboração com a CMO, a qual facultou os elementos de texto e imagem para a sua conceção. A cerimónia foi conduzida pelo Sr. Diretor de Filatelia dos CTT, Dr. Raul Moreira.



A obra centra-se no período de 1295 a 1325, com incidência no rei D. Dinis e na fundação do Mosteiro de Odivelas, na comunidade conventual deste período, com especial atenção para as suas abadessas, e ainda na constituição do património inicial deste emblemático monumento e na sua gestão.

4.5. Desporto

High Performance Futsal Training: Ação de formação ministrada pelo atual treinador de futsal do Sporting Clube de Portugal, Nuno Dias, certificada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, com a participação de 25 treinadores e 7 clubes do Concelho com a modalidade de futsal federada.



Campeonato Nacional Basquetebol em Cadeira de Rodas: reuniu 50 participantes e teve como principal objetivo promover o desporto praticado por pessoas com deficiência.

No 3º Aniversário do Centro de Marcha e Corrida de realizou-se um treino especial e inclusivo, com as várias disciplinas do centro: caminhada, corrida e o desporto adaptado.

O evento consistiu num treino por estações com diversas atividades, e com características inclusivas. Os atletas da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, integraram também as atividades.



Portugal Sports Summit 2021, foi realizado em formato online, com apresentação teórica sobre técnicas, experiências e métodos utilizados por treinadores, técnicos, dirigentes, professores, atletas e árbitros de diversas modalidades. A ação formativa organizada com a parceria da Câmara Municipal de Odivelas e certificada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, teve a atribuição de unidades de crédito (UC) para a renovação do título profissional de treinador de desporto, técnico de exercício físico e diretor técnico.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Webinar «Crianças Ativas – Os Benefícios do Desporto»: Destinada ao público em geral, com especial enfoque para membros da comunidade desportiva, como treinadores, atletas, psicólogos, professores, responsáveis de coletividades e clubes, entre muitos outros. O webinar com creditação do Instituto Português do Desporto e da Juventude serviu para debater a importância e os benefícios da atividade física e do desporto para o desenvolvimento infantil, analisando igualmente o papel dos clubes na promoção dessa atividade.

Determinar o impacto da pandemia na prática desportiva e promover a retoma gradual de hábitos de vida saudáveis para crianças e jovens, foram também objetivos desta ação de formação.

O Lançamento do Portal e a App do Desporto, enquanto ferramentas de promoção da atividade física e do desporto que a autarquia disponibiliza aos utilizadores das instalações desportivas municipais. Estas plataformas digitais permitem:



- a marcação de natação livre na Piscina Municipal de Odivelas e de cardiofitness, musculação, aulas de grupo de cycling, push pump e GAP no Pavilhão Multiusos de Odivelas;
- marcação de Massagens Terapêuticas e de Osteopatia;
- reserva de campos de Padel;
- inscrição em eventos desportivos, entre outros.

A App Desporto Odivelas, está disponível para Android e iOS.



Jogo do «Volleyball Challenge Cup» que opôs as equipas do Sporting Clube de Portugal e do OK Nis, da Sérvia, tendo o clube português saído vencedor da partida.

5.6. Educação

- Atribuição Gratuita das Fichas de Atividades, independentemente do escalão de abono em que estejam inseridos, esta medida abrangeu cerca de 9 mil alunos e representou um investimento de 450 mil euros. O objetivo foi continuar a contribuir para a diminuição das despesas escolares dos agregados familiares e assegurar a equidade do sucesso escolar dos alunos do concelho de Odivelas.
- Programa do Leite Escolar e bebida vegetal.
- Foi dada continuidade à implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º Ciclo, que garantem uma ocupação útil e adequada dos tempos não letivos através de uma diversidade de atividades de cariz cultural e lúdico. No total, foram abrangidos cerca de 5.900 alunos, num investimento aproximado de 885 mil euros.
- O Programa das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), que assegurou o acompanhamento das crianças do pré-escolar, antes e/ou depois do período diário das atividades educativas, beneficiando mais de 2.000 crianças.



A Câmara Municipal de Odivelas iniciou a distribuição, por todas as escolas básicas de 1.º ciclo da rede pública do concelho, do livro infantojuvenil “O Esconderijo”, publicação lançada pela Associação de Obesos e Ex-Obesos de Portugal (ADEXO), em conjunto com a Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI), que conta com o apoio de José Carlos Malato e Vanessa Oliveira.

O livro visa apoiar crianças que sofrem de bullying devido ao seu peso e é um instrumento importante para pais e professores que enfrentam direta ou indiretamente estas questões. De acordo com dados da APCOI, 65% das crianças com obesidade em Portugal sofrem de bullying na escola. Insultos, alcunhas e comentários inapropriados estão entre os principais atos discriminatórios contra crianças com excesso de peso, com idades entre os 6 e os 14 anos.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Programa Desporto na Escola, Implementação do Projeto “A minha primeira gincana” nos jardins de infância, envolvendo: 22 estabelecimentos de educação pré-escolar, 63 salas de atividade, e 1344 crianças.

No âmbito do III Ciclo de Conferências «Novos Rumos, Novos Desafios na Educação», a Câmara Municipal de Odivelas promoveu o webinar “A Avaliação Formativa das Aprendizagens no Digital”. A iniciativa, dirigida à comunidade educativa, bem como a outros profissionais das áreas da educação e inclusão, foi moderada por Orlando Moreno, Diretor do Agrupamento de Escolas D. Dinis, e contou com cerca de 700 participantes. Esta iniciativa, validada e certificada pelo CENFORES e pelo Centro de Formação Maria Borges de Medeiros, foi realizada ao abrigo do Programa Educar para Construir, cofinanciado pelo POR2020.



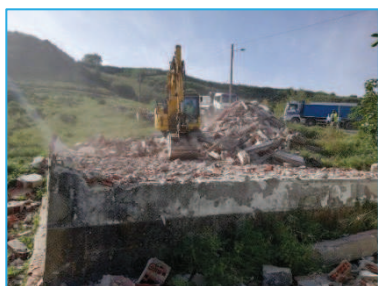
Durante a cerimónia das comemorações do 23.º Aniversário do Município de Odivelas, foram entregues os Prémios de Mérito Educativo e o Prémio de Melhor Classificação, a 16 alunos das Escolas Secundárias Públicas e Privadas do Concelho de Odivelas e da Escola Profissional Agrícola D. Dinis, da Paiã.

Organização da 1ª Conferência “O Impacto da Pandemia no Desenvolvimento das Emoções nas Crianças e Jovens”, em articulação com os Diretores dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e os Centros de Formação CENFORES e Maria Borges de Medeiros, tendo contado com a presença das oradoras, Dra. Raquel Raimundo (Presidente da Delegação Regional do Sul da Ordem dos Psicólogos) e da Prof. Ana Isabel Correia (Coach na área da Gestão



de Emoções e Liderança Pessoal), e com a moderação da Prof. Maria Inês Angelino (Diretora do Agrupamento de Escolas Vasco Santana).

5.7. Fiscalização Municipal



Foram levadas a cabo pela Fiscalização Municipal algumas intervenções coercivas no Concelho, entre as quais se destacam:

- a retirada de vedação/estrutura que se encontrava a ocupar indevidamente a via pública;
- limpeza de vegetação/resíduos de terreno, demolição de abarracados;
- emparedamento de um imóvel visando garantir a não vandalização e intrusão no mesmo, nomeadamente por parte de crianças.

5.8. Habitação

Foi aprovada, a Estratégia Local de Habitação de Odivelas que tem como objetivo facilitar o acesso a uma habitação condigna e adequada à população que reside no município em condições indignas.

Este importante documento prevê abranger um total de 4.000 pessoas, num investimento que poderá ascender a perto de 130 milhões de euros, 36 milhões dos quais de iniciativa municipal.

A Estratégia Local de Habitação visa:

- Diagnosticar aprofundadamente as carências habitacionais;
- Estabelecer um programa de ação, num prazo de seis anos, articulado com as soluções preconizados pelo 1º Direito, promovidas pelo município e outras entidades relevantes.



2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS



2.^a Edição-2021 do Concurso “Selo de Boas Práticas de Intervenção Social”, um projeto promovido pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e Oeste (PSCGLO), das quais a Rede Social de Odivelas faz parte e está representada no Júri, procedeu-se à análise e atribuição de pontuação a 42 projetos de intervenção social promovidos em territórios

de oito concelhos abrangidos pelas PSCGLO, designadamente: Alcobaça, Amadora, Cascais, Lisboa, Oeiras, Sintra, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

5.9. Intervenção Social

Dia Internacional da Mulher, foi o Dia em que recordamos a importância e a necessidade de se assinalar esta data.

Em 8 dias, assistimos a 8 testemunhos no feminino nas redes sociais da Autarquia de Odivelas:

- Fátima Silva, diretora do Agrupamento de Escolas Vasco Santana;
 - Rosário Ferreira, diretora do Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino;
 - Odília César, diretora do Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas;
 - Alexandra Alves, Presidente da FAPODIVEL (Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Odivelas);
 - Beatriz Carvalho, uma jovem residente no nosso Município;
 - Gurbir Brar da Comunidade Sikh, aluna do Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino;
 - Dilshad Latif, professora da Escola Secundária Pedro Alexandrino;
 - Ana Luísa Silva, jornalista, produtora de conteúdos.



2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Casa de Emergência - Renovação do Protocolo de Cooperação – criação de Casa de Emergência para Vítimas de Violência Doméstica, celebrado entre a SECI, CIG, APAV e CMO. A funcionar desde abril de 2020 no Concelho de Odivelas, a nova Unidade de Emergência para acolhimento de vítimas de Violência Doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores, ou maiores dependentes com deficiência, regista até ao momento o acolhimento de 108 vítimas, acompanhadas de 77 menores. Esta unidade que pretende dar resposta às exigências e vulnerabilidades sociais agravadas agora pela pandemia, resulta de um protocolo de cooperação quadripartido entre a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, a Comissão Para a Cidadania e Igualdade de Género, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e a Câmara Municipal de Odivelas.



A Câmara Municipal de Odivelas, em colaboração com a Escola Secundária de Odivelas, promoveu, uma visita cultural a Óbidos para alunos imigrantes, bem como para imigrantes Nacionais de Países Terceiros, que frequentam o programa “Português Língua de Acolhimento”.



Integrada no Projeto Ónis_Boleia para a Interculturalidade (submetido na candidatura ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) 2019 no âmbito do Objeto Nacional – Integração), pretendeu-se, com a visita àquela vila histórica, promover a diversidade cultural, ao mesmo tempo que se implementa no concelho a medida II.2 – “Semana Intercultural de Odivelas” do Plano Municipal para a Integração dos Migrantes (PMIM).

Oficina Odivelas 55 e Mais, realizou-se, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, uma iniciativa composta por três oficinas que, para além de transmitidas em direto através do canal YouTube da Câmara Municipal de Odivelas, marcaram a retoma ao regime presencial, cumprindo todas as regras de segurança e



2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

de distanciamento social. Estes webinários visam combater o isolamento das pessoas desta faixa etária, estimulando a participação cívica e a promoção do envelhecimento ativo.



No Dia Municipal para a Igualdade, realizou-se de uma atividade sobre a temática Estereótipos de Género, intitulada “Um. Dois. Três. Chegou o Extraterrestre!”, num total de 8 ações de sensibilização a 8 turmas do 2º ciclo do ensino básico, de quatro agrupamentos de escolas do concelho, bem como a realização de uma atividade no Jardim da Música de Yoga adaptado para a

comunidade em geral.

Execução da Fase 5 do “Programa de Apoio Alimentar às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade”, e integrado no “Programa Estamos Juntos – Eixo I – Medida A.8”, criado na sequência da situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, para reforço de bens alimentares e de higiene distribuídos às pessoas em situação de vulnerabilidade.



As entidades parceiras apoiaram, em abril de 2021, mais de 3.400 pessoas, o que corresponde a 1268 agregados familiares previamente validados e com processo instruído no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado.

Esta medida representa cerca de 60% do total de pessoas sinalizadas em Odivelas para apoio alimentar. As remanescentes são apoiadas através do programa Cantinas Sociais e do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), este último cofinanciado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas (FEAD) e pelo Orçamento de Estado, contando, igualmente, com o apoio financeiro e logístico do Município de Odivelas, através do contrato-programa celebrado com a entidade coordenadora no concelho.

5.10. Juventude

A atividade desenvolvida pelo Gabinete de Juventude deriva das suas atribuições tal como definidas na Estrutura Orgânica Flexível da CMO, entre as quais, garantir a concretização de objetivos municipais através da promoção de projetos de qualidade que vão de encontro às necessidades dos munícipes, contribuindo inequivocamente para a prevenção de comportamentos de risco e exclusão dos jovens. Paralelamente compete-lhe promover o empreendedorismo e inovação, em conjunto com outros serviços municipais, instituições ou associações do concelho, e ainda dinamizar o Associativismo Juvenil, assegurar os serviços de informação e apoio aos jovens, facilitando o seu acesso a oportunidades e mecanismos próprios de apoio em diversas áreas. Destacam-se as seguintes iniciativas:



Plantação de 105 árvores (reflorestação do concelho). Esta iniciativa contou com a colaboração de várias associações juvenis, ligadas ao Corpo Nacional de Escutas: Grupo 69 de Odivelas; Grupo 1177 de Famões; e Associação Guias de Portugal – 1.ª Companhia de Odivelas.

Yoga ao ar livre, o Parque Urbano da Ribeirada e o Parque Multidesportivo Naide Gomes, em Odivelas, foram os locais escolhidos para a realização desta aula.



Ação de Sensibilização Ambiental “Limpar para o Concelho cuidar”, esta ação de sensibilização visou, acima de tudo, consciencializar os jovens e a população em geral para os problemas ambientais, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores naturais, com vista à criação de um modelo de sociedade mais sustentável.

5.11. Projetos Comparticipados

No âmbito do programa Lisbo@2020, foram várias as candidaturas aprovadas, a saber:

- “MURAL 18”, que promover a dinamização, promoção e desenvolvimento do património cultural, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios designadamente através da sua qualificação e valorização turística;
- “Oficina Odivelas 55 e mais”;
- “Reabilitação dos Claustros do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo”;
- “Requalificação da Avenida D. Dinis”.
- “WiFi4EU”, promovida pela Comissão Europeia. Esta iniciativa consiste na atribuição de vales de 15 mil euros aos municípios para a instalação de pontos de acesso Wi-Fi em espaços públicos e tem como objetivo



interligar, todas as cidades da UE dotadas de acesso gratuito à Internet sem fios, em torno dos principais centros de vida pública.

Os pontos de acesso já se encontram instalados nos seguintes espaços:

- . Casa da Juventude;
- . Centro de Exposições de Odivelas;
- . Biblioteca Municipal de Caneças;
- . Biblioteca Municipal da Pontinha;
- . Piscinas Municipais.

5.12. Proteção Civil

No âmbito das suas competências, foram desenvolvidas várias iniciativas:

Exercício público nacional de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme”, promovido anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

Foi na Escola Básica Manuel Coco, em Odivelas, que os alunos colocaram em prática os três gestos de autoproteção: BAIXAR – PROTEGER –

AGUARDAR, que podem fazer a diferença perante um sismo. Na ocasião, o Vereador da Proteção Civil Municipal,



João António, distribuiu a cada turma um kit de emergência – bolsa de primeiros socorros, lanterna, apito, garrafa de alumínio e um mini rádio – que fez parte das ações de evacuação que o Serviço Municipal de Proteção Civil desenvolveu ao longo do ano letivo.

Este kit foi entregue a todas as turmas de Jardim de Infância e do 1º Ciclo da rede pública do concelho, como forma de proteção, mas também com o objetivo de promover as aprendizagens em situações de risco.

5.13. Recursos Humanos

A Câmara Municipal de Odivelas aprovou a atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade aos trabalhadores da autarquia, de acordo com o previsto no Orçamento de Estado.

Este suplemento permite que os trabalhadores a exercer funções com particularidades específicas vejam a sua remuneração refletir o risco inerente à sua intervenção.

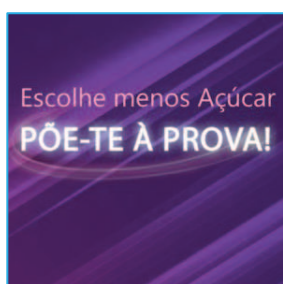


5.14. Saúde



A Câmara Municipal de Odivelas, enquanto membro integrante da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS), está envolvida no desenvolvimento do Projeto “Atlas da Saúde”, que tem como objetivo caracterizar o estado de saúde e seus determinantes nos Municípios da RPMS, através da criação de uma plataforma de conhecimento com dados georreferenciados e atualizáveis ao longo dos anos. Assim, desde junho, encontra-se a recolher junto de diversas unidades orgânicas um conjunto de dados referentes a indicadores de saúde e qualidade de vida no Município.

Projeto “On the Road”, levado a cabo no âmbito das comemorações do Dia Mundial de Luta Contra a Sida, uma Ação de sensibilização ministrada pela LPCS sobre prevenção das IST, formas de contágio e medidas protetoras, dirigida a 3 turmas do 11.º ano de escolaridade da ESPA, num total de 75 alunos. Neste dia foram também disponibilizados à população testes rápidos ao VIH, realizados na Unidade Móvel da Liga Portuguesa Contra a Sida “Saúde + Perto”, parqueada no estacionamento da Unidade de Saúde da Póvoa de Santo Adrião.



No âmbito da celebração do “Dia Europeu da Alimentação e Cozinha Saudáveis”, foram desenvolvidos e concebidos dois materiais pelo Gabinete de Saúde que deram enfoque ao consumo excessivo de açúcar, enquanto um dos principais fatores que contribui para práticas alimentares desequilibradas e para a obesidade e excesso de peso:

- Poster “Escolhe menos açúcar – Põe-te à Prova” dirigido aos/às jovens de Odivelas, em especial aqueles/as que frequentam as escolas de 2º e 3º ciclos e escolas secundárias do concelho.

5.15. Urbanismo

7.ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura de Odivelas. Esta edição, promovido pela Câmara Municipal de Odivelas, de reconhecimento do trabalho dos arquitetos na valorização e salvaguarda do património arquitetónico e urbanístico do concelho.



A arquiteta Catarina Alves, com um projeto de reabilitação de edifício de habitação unifamiliar em Caneças, foi a vencedora da edição deste ano, tendo o arquiteto Sérgio Miguel Godinho recebido a Menção Honrosa, com o seu projeto de uma moradia em Famões.

Reperfilamento da Rua Angola, Olival Basto: no âmbito de um vasto plano de requalificação urbana em curso em todo o concelho, esta intervenção, permitiu a implementação de dois sentidos de circulação na totalidade do arruamento, sendo possível a deslocação automóvel diretamente do Sr. Roubado em direção a Odivelas/Póvoa de Santo Adrião, sem passar pelo centro do Olival Basto.



Reperfilamento do “Cruzamento das Escolas” na Ramada, esta intervenção permitiu a criação de novos lugares de estacionamento e a melhoria de todos os acessos.

5.16. Veterinária

Ação de Sensibilização para Esterilização dos Animais, consciente da necessidade de encorajar a adoção responsável de animais de companhia e contribuir para minorar os problemas decorrentes da sobrepopulação

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS



animal, a Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a DGAV – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, lançou uma ação de sensibilização para os benefícios da esterilização de cães e gatos não destinados à reprodução.

Pretendeu-se, assim, alertar e sensibilizar a população para os benefícios e vantagens da esterilização dos animais de companhia, como forma de evitar doenças do sistema reprodutor e ninhadas não planeadas, contribuindo, assim, para uma diminuição da reprodução descontrolada e do abandono.

Promoveu-se a campanha gratuita de identificação eletrónica para animais de companhia, disponibilizando 225 microchips, numa iniciativa conjunta com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

Puderam-se candidatar todos os munícipes do Concelho de Odivelas com cães e/ou gatos que ainda não possuíam microchip obrigatório (ao abrigo do Decreto-Lei 82/2019, de 27 de junho).



5.17. Obras Municipais



Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo, Reabilitação e Conservação dos Claustros.

O Mosteiro de São Dinis e São Bernardo está a ser alvo de uma empreitada de reabilitação nas áreas dos claustros (Claustro do Capítulo e Claustro da Moura), promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, em estreita colaboração com a Direção-Geral do Património Cultural.

Neste âmbito, os arqueólogos do Grupo de Trabalho do Centro Interpretativo do Mosteiro de Odivelas (GTCIMO) submeteram um Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos, com intuito de salvaguardar quaisquer vestígios com interesse patrimonial. São objetivos dos trabalhos propostos a identificação

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

de vestígios arqueológicos que possam ser afetados pela empreitada, a sua caracterização e o seu registo, bem como a subsequente proposta de medidas de minimização com vista à sua salvaguarda.

Construção do Centro Interpretativo das Águas de Caneças e Reabilitação da Fonte das Piçarras, o projeto para o Centro Interpretativo das Águas de Caneças centrou-se numa abordagem integrada de reabilitação da sua peça primordial: a Fonte das Piçarras, localizada da Rua do Pinhal Verde em Caneças, Odivelas. Neste espaço foi idealizado um equipamento cultural com



o objetivo de revelar a história e tradições ligadas à exploração e comercialização da água em Caneças, que remontam às redes hídricas que comunicam com o aqueduto das Águas Livres e ao dinamismo comercial da captação transporte da água, antes da implementação generalizada do abastecimento público de água nas cidades e povoações.



Requalificação da Av. D Dinis, em Odivelas, esta avenida da, foi alvo de um amplo projeto de requalificação, que teve como objetivo melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes e apoiar o comércio local.

Esta intervenção contemplou a criação de estacionamento, a introdução de medidas de acalmia de tráfego, a renovação total da rede de abastecimento de água, esgotos e de iluminação pública, a inclusão de uma via pedonal acessível a cadeira de rodas e carrinhos de bebés e a requalificação da rede viária.

EB Colinas do Cruzeiro, Odivelas, Este equipamento educativo, multifuncional, vai contemplar 12 salas de 1.º Ciclo, 3 salas de jardim-de-infância, logradouros cobertos e descobertos, campo de jogos e equipamentos lúdicos.



Com um investimento aproximado de 5 milhões de euros, a construção deste novo equipamento escolar reforça o compromisso da autarquia na afirmação de Odivelas como um Concelho Educador e Inclusivo.

Entre outras obras que decorreram durante o ano 2021, destacam-se as seguintes:

- Construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola D. Dinis em Odivelas;
- Ampliação do Centro de Dia do Olival Basto;
- Requalificação do Ringue do Jardim de Infância Gil Eanes na Pontinha;
- Parque de estacionamento de apoio às Unidades de Saúde de Odivelas;
- Requalificação do Jardim da Quinta do Espírito Santo – Odivelas;
- Escola Maria Máxima Vaz - Requalificação do Logradouro – Odivelas;
- Construção do Ginásio na Escola Carlos Paredes.

5.18. Transportes



Projeto de Execução da Ciclovía Intermunicipal com Lisboa, na Calçada Carriche e conetividade a Odivelas, no âmbito do Programa POR2020 do Fundo Ambiental. De realçar que o programa Portugal Ciclável 2030 financiará a construção de ciclovias em espaços urbanos e no interior do país, desde que conectem aglomerações de dimensão relevante e tenham um perfil e um número de quilómetros limitado que permita uma utilização quotidiana e não apenas de lazer.

Metro Ligeiro de Superfície - Odivelas a Loures: As Câmaras Municipais de Odivelas e Loures e o Metropolitano de Lisboa (ML) assinaram, o Protocolo de Cooperação para o Metro de Superfície que vai ligar os dois concelhos, num investimento de 250 milhões de euros. Este protocolo dará início ao estudo, planeamento e concretização do projeto de expansão da cobertura intermodal da atual linha amarela do ML, contemplando 18 estações numa extensão de 12 km, que irá servir cerca de 174 mil habitantes.



5. Demonstrações Orçamentais

A contabilidade orçamental é regulada pela NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, do SNC-AP. Esta Norma estabelece os conceitos, as regras e os modelos de demonstrações orçamentais, segue a estrutura adotada nas normas internacionais que estabelece nos primeiros pontos o objetivo, âmbito e definições de normas.

O objetivo das Demonstrações Orçamentais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

5.1. Análise Orçamento e Grandes Opções do Plano – GOPS

Na 7.^a Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 13 de novembro de 2020, foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2021 a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de 127.755.800,00 euros. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 26 de novembro de 2020, na sua 5.^a Sessão Ordinária.

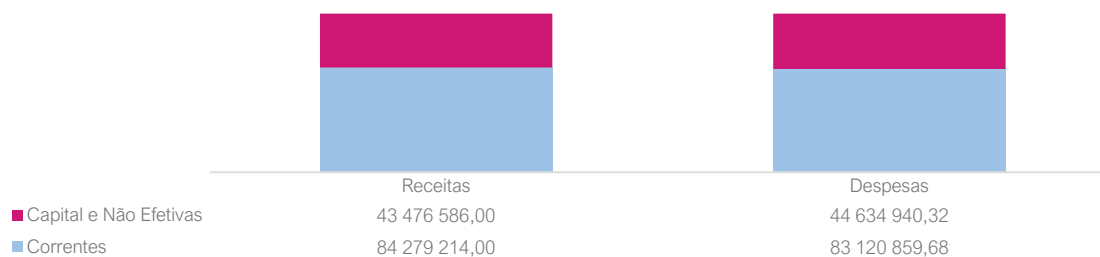
Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 84.279.214,00 euros são correntes e os restantes 43.476.586,00 euros de capital e não efetivas. Em termos percentuais as receitas correntes representam 71,7% e as de capital e não efetivas os restantes 28,3%, do total do orçamento de receita.

As despesas correntes estimadas totalizavam 83.120.859,68 euros ao passo que as de capital cifravam-se nos 44.634.940,32 euros, correspondendo a 65,1% e 34,9% do valor total do orçamento de despesa, respetivamente.

Figura 4
Orçamento Inicial por Natureza

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Desta mesma grandeza, 96.707.370,00 euros estão espelhados nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 35.419.087,15 euros se referem ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 61.288.282,85 euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 4 mostra de forma sintetizada a evolução a 3 anos dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental.

Quadro 4

Orçamento e GOP's

un: euros

Orçamento de Despesa	2019	2020	2021
Imputação Direta ao Plano	67 822 450,00	75 523 678,00	96.707.370,00
Orçamento Não Imputável ao Plano	27 413 000,00	27 824 650,00	31.048.430,00
TOTAL	95 235 450,00	103 348 328,00	127.755.800,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2021 registou um aumento por comparação com os documentos previsionais de 2019 e 2020, representando um crescimento de 34,1%, face a 2019 e de 23,6%, comparativamente a 2020.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

No quadro n.º 5 as GOP's, encontram-se desagregadas segundo a sua classificação funcional:

Quadro 5

Estrutura Funcional – GOP's

un: euros

Funções	Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	14.164.064,03
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.439.137,33
	<i>subtotal</i>	<i>15.603.201,36</i>
Sociais	2.1. Educação	27.394.823,24
	2.2. Saúde	1.926.451,49
	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.276.459,73
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	20.973.164,70
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	7.044.979,52
<i>subtotal</i>	<i>58.615.878,68</i>	
Económicas	3.2. Indústria e Energia	2.705.311,92
	3.3. Transportes e Comunicações	10.283.844,06
	3.4. Comércio e Turismo	310.095,79
	3.5. Outras Funções Económicas	72.779,13
	<i>subtotal</i>	<i>13.372.030,90</i>
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	2.569.526,75
	4.2. Transferências entre Administrações	5.764.414,06
	4.3. Diversas não Especificadas	782.318,25
<i>subtotal</i>	<i>9.116.259,06</i>	
Total das GOP's		96.707.370,00

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2021, representando 60,6% do total inscrito.

No quadro 6 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a sua classificação funcional, verificando-se, que as funções sociais voltam a ser as mais representativas, contribuindo com 74,1% do montante global do PPI.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 6

Estrutura Funcional – PPI

un: euros

Funções	Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	1.713.420,97
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	15.700,00
	<i>subtotal</i>	<i>1.729.120,97</i>
Sociais	2.1. Educação	14.720.664,39
	2.2. Saúde	1.830.741,49
	2.3. Segurança e Ação Sociais	185.706,36
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	5.646.176,23
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	3.878.073,36
	<i>subtotal</i>	<i>26.261.361,83</i>
Económicas	3.2. Indústria e Energia	181.811,92
	3.3. Transportes e Comunicações	7.037.501,39
	3.4. Comércio e Turismo	204.591,04
	3.5. Outras Funções Económicas	4.700,00
		<i>subtotal</i>
	Total das GOP's	35.419.087,15

5.2. Alterações ao Orçamento Inicial

No decorrer do ano em apreço registaram-se vinte e três (23) Alterações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

Quadro 7

Alterações Orçamentais

Alterações	Modificativas	Permutativas
Orçamento da Receita	2	2
Orçamento da Despesa	3	20
Plano Plurianual de Investimento	3	18
Total	3	20

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.2.1. Alterações ao Orçamento da Receita

Da leitura do quadro 8, destaque para os cerca de 2,5 m.e. inscritos para reforço de projetos cofinanciados, atendendo ao reajustamento de expectativa de cobrança em 2021. Realce, igualmente para o reforço referente à incorporação parcial do saldo de gerência de 2020, na ordem dos 5,4 m.e..

De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

Quadro 8

Alterações Orçamentais à Receita

un: euros

Designação	Previsões Iniciais		Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas		Variação
	Valor	Peso	Inscrições / Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Valor	Peso	
Impostos Diretos	38.924.220,00	30,5%				38.924.220,00	28,7%	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.156.815,00	4,0%		82.000,00		5.074.815,00	3,7%	-1,6%
Rendimentos da Propriedade	7.313.370,00	5,7%				7.313.370,00	5,4%	0,0%
Transferências e Subsídios Correntes	30.509.084,00	23,9%				30.509.084,00	22,5%	0,0%
Venda de Bens e Serviços	2.234.415,00	1,7%				2.234.415,00	1,6%	0,0%
Outras Receitas Correntes	141.310,00	0,1%				141.310,00	0,1%	0,0%
Vendas de Bens de Investimento	60,00	0,0%				60,00	0,0%	0,0%
Transferências e Subsídios de Capital	24.016.686,60	18,8%	2.513.108,73			26.529.795,33	19,6%	10,5%
Outras Receitas de Capital	100,00	0,0%				100,00	0,0%	0,0%
Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	89.000,00	0,1%				89.000,00	0,1%	0,0%
Receita com Ativos Financeiros	74.800,00	0,1%				74.800,00	0,1%	0,0%
Receita com Passivos Financeiros	5.491.229,00	4,3%				5.491.229,00	4,0%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	13.804.710,40	10,8%	5.424.591,27			19.229.301,67	14,2%	39,3%
Total	127.755.800,00	100,0%	7.937.700,00	82.000,00		135.611.500,00	100,0%	6,1%

Deste modo de um Orçamento Inicial de 127.755.800,00 euros, com os diversos movimentos de inscrição e anulação efetuados ao longo do período, fixou-se num total corrigido de 135.611.500,00 euros, ou seja, um crescimento de 6,1%.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.2.2. Alterações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa, foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 25.170.219,74 euros, por contrapartida de 17.314.519,74 euros de anulações, assistindo-se deste modo a um aumento de 6,1% do valor global do Orçamento de Despesa Municipal, passando dos 127.755.800,00 euros de dotações iniciais, para os 135.611.500,00 euros corrigidas, conforme se pode constatar no quadro 9.

Quadro 9

Alterações Orçamentais à Despesa

un: euros

Descrição	Dotações Iniciais		Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas		Variação
	Valor	Peso	Inscrições / Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Valor	Peso	
Despesas com o Pessoal	31.016.650,00	24,3%	2.690.897,32	2.327.208,03		31.380.339,29	23,1%	1,2%
Aquisição de Bens e Serviços	38.935.567,40	30,5%	7.528.720,68	6.839.254,19		39.625.033,89	29,2%	1,8%
Juros e Outros Encargos	317.978,14	0,2%	2.500,00	74.800,00		245.678,14	0,2%	-22,7%
Transferências e Subsídios Correntes	12.279.065,53	9,6%	5.567.446,71	2.813.516,17		15.032.996,07	11,1%	22,4%
Outras Despesas Correntes	571.598,61	0,4%	243.400,00	548,61		814.450,00	0,6%	42,5%
Aquisição de Bens de Capital	35.419.087,15	27,7%	8.170.297,34	4.740.308,13		38.849.076,36	28,6%	9,7%
Transferências e Subsídios de Capital	6.784.164,92	5,3%	966.957,69	518.884,61		7.232.238,00	5,3%	6,6%
Outras Despesas de Capital	183.688,25	0,1%				183.688,25	0,1%	0,0%
Despesas com Passivos Financeiros	2.248.000,00	1,8%				2.248.000,00	1,7%	0,0%
Total de Despesas Correntes	83.120.859,68	65,1%	16.032.964,71	12.055.327,00		87.098.497,39	64,2%	4,8%
Total de Despesas de Capital	44.634.940,32	34,9%	9.137.255,03	5.259.192,74		48.513.002,61	35,8%	8,7%
Total de Despesas Efetivas	125.507.800,00	98,2%	25.170.219,74	17.314.519,74		133.363.500,00	98,3%	6,3%
Total de Despesas Não Efetivas	2.248.000,00	1,8%	0,00	0,00		2.248.000,00	1,7%	0,0%
Total	127.755.800,00	100,0%	25.170.219,74	17.314.519,74		135.611.500,00	100,0%	6,1%

5.2.3. Alterações ao PPI

A análise do quadro 10 permite-nos observar as alterações que o Plano Plurianual de Investimento (PPI) sofreu com as alterações orçamentais realizadas durante o ano de 2021.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 10

Alterações Orçamentais ao PPI

un: euros

Funções	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Alterações Orçamentais
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	1.584.679,53	2.378.896,45	794.216,92
	subtotal	1.584.679,53	2.378.896,45	794.216,92
	2.1. Educação	13.752.477,41	14.789.659,01	1.037.181,60
	2.2. Saúde	1.830.291,49	2.033.291,49	203.000,00
Sociais	2.3. Segurança e Ação Sociais	180.946,36	277.200,65	96.254,29
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	4.932.252,51	5.234.627,31	302.374,80
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	3.660.255,92	3.397.672,61	-262.583,31
	subtotal	24.356.223,69	25.732.451,07	1.376.227,38
Económicas	3.2. Indústria e Energia	81.711,92	55.632,05	-26.079,87
	3.3. Transportes e Comunicações	5.711.883,92	7.004.623,88	1.292.739,96
	3.4. Comércio e Turismo	130.910,64	128.495,46	-2.415,18
	3.5. Outras Funções Económicas	4.700,00	0,00	-4.700,00
	subtotal	5.929.206,48	7.188.751,39	1.259.544,91
	Total	31.870.109,70	35.300.098,91	3.429.989,21

Deste modo verificou-se das dotações iniciais para as corrigidas, um aumento na ordem de 3,4 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 10,8%.

5.3. Demonstrações da Execução Orçamental de Receita

Neste ponto pretende-se analisar a estrutura da receita por classificação económica no ano de 2021 e a sua evolução comparada.

Nunca será demais relembrar que de acordo com o princípio da não consignação, o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver” determinada despesa, à exceção de determinados casos previstos na lei.

5.3.1. Execução da Receita

O Município de Odivelas registou em 2021 uma taxa global de cobrança de 69,5%, para a qual concorre a execução de 105,2% ao nível das receitas correntes e de 17,7% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, ao facto de não ser ter efetuado a cobrança do valor de cerca de 18,3 milhões de euros, relativo à ação judicial instaurada contra o Estado Português e que visa ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação” e também pelo facto de se ter contratualizado, junto do Banco BPI, S.A., dois empréstimos de médio e longo prazo na sequência do deliberado pelo Conselho de Administração dos SIMAR, destinados a dotar estes serviços com os fundos necessários à realização de investimentos nas estruturas de abastecimento de água e para aquisição de viaturas de recolha de resíduos urbanos, num valor total de cerca de 5,4 m.e. (valor correspondente à participação do Município de Odivelas nos SIMAR), dos quais só foram arrecadados no ano em análise cerca de 215 mil euros.

É ainda relevante referir, que se contabilizarmos o Saldo de Gerência Anterior como receita cobrada, a taxa de execução global eleva-se para 83,2% e o montante total cobrado elevar-se-ia para 113,5 milhões de euros.

O quadro n.º 11 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 93,9%, pesando as receitas de natureza de capital e outras os restantes 6,1% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 45,8% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 39,8%, na estrutura da receita.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 11

Execução da Receita

un: euros

Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso do Capítulo
Impostos Diretos	38.924.220,00	43.198.259,09	111,0%	45,8%
Impostos Indiretos	0,00	0,00	n.a.	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.074.815,00	4.011.648,96	79,1%	4,3%
Rendimentos de Propriedade	7.313.370,00	7.346.370,27	100,5%	7,8%
Transferências Correntes	30.509.084,00	32.031.279,92	105,0%	34,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.234.415,00	1.927.311,83	86,3%	2,0%
Outras Receitas Correntes	141.310,00	83.081,80	58,8%	0,1%
Correntes	84.197.214,00	88.597.951,87	105,2%	93,9%
Venda de Bens de Investimento	60,00	0,00	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	26.529.795,33	5.461.881,82	20,6%	5,8%
Ativos Financeiros	74.800,00	0,00	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros	5.491.229,00	215.237,58	3,9%	0,2%
Outras Receitas de Capital	100,00	0,00	0,0%	0,0%
Capital	32.095.984,33	5.677.119,40	17,7%	6,0%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	89.000,00	28.475,73	32,0%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	19.229.301,67	0,00	0,0%	0,0%
Outras Receitas	19.318.301,67	28.475,73	0,1%	0,0%
Total	135.611.500,00	94.303.547,00	69,5%	100,0%

5.3.1.1. Impostos Diretos

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro 12.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2021, foi aprovado na 7.^a Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 13 de novembro de 2020 e deliberado na 16.^a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 24 de novembro de 2020.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Realce para a elevada taxa de execução de impostos diretos que atingiu os 111,0%, ultrapassando deste modo as previsões de cobrança, (regra previsional que refere que as importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração), com especial relevância para o IMT, que alcançou uma taxa de execução de 128,2%. Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançou taxas de execução superiores às expetativas de arrecadação, situação que é ainda mais relevante se atendermos ao peso dos Impostos Diretos na estrutura da receita do Município.

Quadro 12

Impostos Diretos

un: euros

Designação	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Grau de Execução
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	20.322.000,00	20.601.816,61	101,4%
Imposto Único de Circulação (IUC)	3.465.000,00	3.674.947,49	106,1%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	13.167.000,00	16.885.100,97	128,2%
Derrama	1.918.000,00	2.036.394,02	106,2%
Impostos Abolidos	20.720,00	0,00	0,0%
Contribuição Autárquica (CA)	10,00	0,00	0,0%
Imposto Municipal de SISA	20.700,00	0,00	0,0%
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	10,00	0,00	0,0%
Impostos Diretos Diversos	31.500,00	0,00	0,0%
Total	38.924.220,00	43.198.259,09	111,0%

5.3.1. Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2021, com igual período dos anos de 2019 e 2020. O quadro 13 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2019-2021.

Da análise verifica-se que, de 2019 para 2020, a receita cobrada variou positivamente em 4,6%, sendo que de 2020 para 2021 a variação voltou a ser positiva, desta feita em de 12,4 p.p.. Em termos nominais, de 2019 para

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

o ano de 2020, a receita arrecada cresceu cerca de 3,7 milhões de euros, sendo que de 2020 para 2021, voltou-se a assistir a um crescimento na arrecadação de receita, com um resultado superior em cerca de 10,4 milhões de euros.

Quadro 13

Evolução da Receita

un: euros

Receitas	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Taxa Execução
2019			
Receitas Correntes	72.666.565,16	77.894.081,11	107,2%
Receitas de Capital	22.573.544,84	2.163.018,65	9,6%
Outras Receitas	5.500.344,00	103.375,35	1,9%
Total	100.740.454,00	80.160.475,11	79,6%
2020			
Receitas Correntes	78.662.802,66	81.404.059,54	103,5%
Receitas de Capital	28.441.921,85	2.365.232,24	8,3%
Outras Receitas	10.414.175,49	104.209,38	1,0%
Total	117.518.900,00	83.873.501,16	71,4%
2021			
Receitas Correntes	84.197.214,00	88.597.951,87	105,2%
Receitas de Capital	32.095.984,33	5.677.119,40	17,7%
Outras Receitas	19.318.301,67	28.475,73	0,1%
Total	135.611.500,00	94.303.547,00	69,5%

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2020 para 2021, as receitas correntes registaram um acréscimo, de 8,8% e as receitas de capital de 140%, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 13.

No quadro 14 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes o maior acréscimo registou-se no capítulo dos Impostos Diretos, com um crescimento de 8,2%, o que corresponde nominalmente a um aumento de cerca de 3,2 milhões de euros, na sua grande parte justificado pelos valores arrecadados com o IMT.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Destaque também para a participação do Município nos impostos do Estado, nos termos da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (LOE 2021 - Lei do Orçamento de Estado 2021), que obteve um incremento de 7,6%, face a 2020, totalizando 20.543.088,00 Euros.

No ano em análise verificou-se, um acréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 7,6%, em comparação com igual período do ano anterior.

Quadro 14

Evolução da Estrutura da Receita

un: euros

Receitas	2019		2020		2021		Variação 2020-2021
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Impostos Diretos	38.523.968,34	48,1%	39.937.755,39	47,6%	43.198.259,09	45,8%	8,2%
Impostos Indiretos	2.353.452,31	2,9%	-263,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.084.859,92	2,6%	3.949.009,83	4,7%	4.011.648,96	4,3%	1,6%
Rendimentos de Propriedade	7.752.850,24	9,7%	6.428.250,29	7,7%	7.346.370,27	7,8%	14,3%
Transferências Correntes	24.288.930,72	30,3%	29.608.881,15	35,3%	32.031.279,92	34,0%	8,2%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.692.639,29	3,4%	1.402.001,76	1,7%	1.927.311,83	2,0%	37,5%
Outras Receitas Correntes	197.380,29	0,2%	78.424,12	0,1%	83.081,80	0,1%	5,9%
Correntes	77.894.081,11	97,2%	81.404.059,54	97,1%	88.597.951,87	93,9%	8,8%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Transferências de Capital	2.163.018,65	2,7%	2.365.232,24	2,8%	5.461.881,82	5,8%	130,9%
Ativos Financeiros	0,00	2,7%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Passivos Financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	215.237,58	0,2%	n.a.
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	2.163.018,65	2,7%	2.365.232,24	2,8%	5.677.119,40	6,0%	140,0%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	103.375,35	0,1%	104.209,38	0,1%	28.475,73	0,0%	-72,7%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas	103.375,35	0,1%	104.209,38	0,1%	28.475,73	0,0%	-72,7%
Total	80.160.475,11	100,0%	83.873.501,16	100,0%	94.303.547,00	100,0%	12,4%

Assim, globalmente e em termos evolutivos a receita executada mantém uma tendência de crescimento, atingindo em 2021 um valor superior a 94,3 milhões de euros. Se considerarmos como valor cobrado o saldo de gerência anterior incorporado em Orçamento Municipal 2021, então o total executado elevar-se-ia para os 113,5 milhões de euros.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.3.2.1. Evolução Impostos Diretos

No quadro 15 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2019 a 2021 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Quadro 15

Evolução dos Impostos Diretos

un: euros

Designação	2019	2020	2021	Variação 2020-2021	
				Valor	%
IMI	20.585.005,75	20.839.412,94	20.601.816,61	-237.596,33	-1,1%
IUC	3.455.486,56	3.506.863,40	3.674.947,49	168.084,09	4,8%
IMT	12.487.853,28	13.588.538,61	16.885.100,97	3.296.562,36	24,3%
Derrama	1.914.298,78	1.995.583,08	2.036.394,02	40.810,94	2,0%
Impostos Abolidos	41.307,50	0,00	0,00	0,00	n.a.
Impostos Diretos Diversos	40.016,47	7.357,36	0,00	-7.357,36	-100,0%
Total	38.523.968,34	39.937.755,39	43.198.259,09	3.260.503,70	8,2%

Os Impostos Diretos voltaram a apresentar uma linha de tendência de crescimento, atendendo ao facto dos valores de 2021 serem superiores aos de 2020 em cerca de 3,2 m.e.. Este capítulo, continua a ser o de maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 45,8% do total arrecadado no ano.

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro 15, um aumento significativo na cobrança de IMT e uma ligeira diminuição na cobrança do IMI.

5.4. Demonstrações da Execução Orçamental da Despesa

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2021 e a sua evolução comparada.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.4.1. Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 67,4%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 78,7% e as despesas de capital com uma execução de 47,3%. Se ao invés do executado, focarmos a análise no realizado (faturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem de 1,9 m.e. por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 85,3% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 97,1% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou os 81,4% (pagamentos/compromissos). Saliente-se o facto de existirem cerca de 19,2 milhões de euros de compromissos assumidos e não pagos.

O agrupamento das Despesas com o Pessoal foi o mais representativo do total dos agrupamentos da despesa, tendo registado uma execução de 29,4 milhões de euros.

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 19,4 milhões de euros, ou seja, 21,3% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 16

Execução da Despesa

un: euros

Despesas	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas	Grau Ex. Orçamental
Despesas com o Pessoal	31.380.339,29	30.558.734,09	30.348.237,98	30.220.363,73	29.487.559,10	94,0%
Aquisição de Bens e Serviços	39.625.033,89	33.486.091,84	33.284.136,65	26.159.215,20	25.783.304,84	65,1%
Juros e Outros Encargos	245.678,14	241.998,68	241.998,68	225.996,78	225.996,78	92,0%
Transferências Correntes	13.711.164,16	12.036.759,55	11.307.785,21	11.271.987,92	11.214.763,56	81,8%
Subsídios	1.321.831,91	1.263.571,89	1.263.571,89	1.263.571,89	1.263.571,89	95,6%
Outras Despesas Correntes	814.450,00	546.535,70	546.535,70	546.535,70	546.535,70	67,1%
Correntes	87.098.497,39	78.133.691,75	76.992.266,11	69.687.671,22	68.521.731,87	78,7%
Aquisição de Bens de Capital	38.849.076,36	33.515.097,68	31.812.302,37	20.179.994,56	19.484.097,30	50,2%
Transferências de Capital	7.232.238,00	1.628.887,76	1.120.327,05	1.058.058,53	1.029.459,53	14,2%
Passivos Financeiros	2.248.000,00	2.247.385,46	2.247.385,46	2.247.385,46	2.247.385,46	100,0%
Outras Despesas de Capital	183.688,25	183.238,25	183.238,25	183.238,25	183.238,25	99,8%
Capital	48.513.002,61	37.574.609,15	35.363.253,13	23.668.676,80	22.944.180,54	47,3%
Total	135.611.500,00	115.708.300,90	112.355.519,24	93.356.348,02	91.465.912,41	67,4%

Refira-se também que, foram registados 13.804.760,16 euros de compromissos para anos seguintes, gerando o mesmo montante de obrigações para períodos futuros.

5.4.2. Evolução da Despesa

Da análise do quadro 17 registo para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2021 ser de 67,4 pontos percentuais, ou seja, cerca de 2% superior quando comparada à alcançada no exercício de 2020, sendo que em termos nominais se tenham pago mais cerca de 14,5 milhões de euros.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Num total de orçamento superior em cerca de 18 m.e., relativamente ao ano de 2020, o que representa um crescimento de 15,4%, assistiu-se, ainda por comparação com o mesmo ano, a um crescimento do total cabimentado em 17,1% e um crescimento do comprometido em 16,8%. Relativamente a pagamentos, o Município de Odivelas teve capacidade de tesouraria para liquidar 91,4 m.e.. Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 60,4% do total executado no ano de 2021. Realce ainda para o serviço da dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 2,4 milhões de euros, representando desta forma 2,7% do total pago.

Relevo, também, para uma execução a rondar os 13,4 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital). Destas, destaca-se um valor de cerca de 5,3 milhões de euros, relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia do Concelho e um valor de cerca de 3,3 m.e. transferido para Instituições sem Fins Lucrativos (Bombeiros, Instituições e Associações).

Quadro 17

Evolução da Despesa

Natureza Despesas	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Despesas Pagas	un: euros
					Grau Ex. Orçamental
2019					
Despesas Correntes	68.219.577,18	61.334.786,52	60.659.924,50	54.343.151,31	79,7%
Despesas de Capital	32.520.876,82	24.891.630,64	23.350.880,52	17.766.227,87	54,6%
Total	100.740.454,00	86.226.417,16	84.010.805,02	72.109.379,18	71,6%
2020					
Despesas Correntes	79.992.424,54	72.338.490,76	71.617.881,50	63.497.550,55	79,4%
Despesas de Capital	37.526.475,46	26.448.805,17	24.569.571,41	13.426.554,35	35,8%
Total	117.518.900,00	98.787.295,93	96.187.452,91	76.924.104,90	65,5%
2021					
Despesas Correntes	87.098.497,39	78.133.691,75	76.992.266,11	68.521.731,87	78,7%
Despesas de Capital	48.513.002,61	37.574.609,15	35.363.253,13	22.944.180,54	47,3%
Total	135.611.500,00	115.708.300,90	112.355.519,24	91.465.912,41	67,4%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em termos globais foram executados em 2021, 91.465.912,41 euros, registando-se assim um acréscimo de 18,9% relativamente a 2020.

Do total de despesa paga, 68.521.731,87 euros foram de natureza corrente e os restantes 22.944.180,54 euros foram de natureza de capital, obtendo-se deste modo uma variação positiva, face a 2020 de 7,9% nas correntes e um crescimento nas de capital de 70,9%.

Quadro 18

Evolução da Estrutura da Despesa

un: euros

Despesas	2019		2020		2021		Variação 2020-2021
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	25.417.455,21	35,2%	26.999.614,75	35,1%	29.487.559,10	32,2%	9,2%
Aquisição de Bens e Serviços	21.781.184,38	30,2%	23.934.789,73	31,1%	25.783.304,84	28,2%	7,7%
Juros e Outros Encargos	276.708,24	0,4%	247.290,39	0,3%	225.996,78	0,2%	-8,6%
Subsídios	0,00	0,0%	0,00	0,0%	1.263.571,89	1,4%	n.a.
Transferências Correntes	6.255.063,66	8,7%	11.585.984,25	15,1%	11.214.763,56	12,3%	-3,2%
Outras Despesas Correntes	612.739,82	0,8%	729.871,43	0,9%	546.535,70	0,6%	-25,1%
Correntes	54.343.151,31	75,4%	63.497.550,55	82,5%	68.521.731,87	74,9%	7,9%
Aquisição de Bens de Capital	9.198.039,56	12,8%	9.412.238,17	12,2%	19.484.097,30	21,3%	107,0%
Transferências de Capital	4.068.743,36	5,6%	571.235,05	0,7%	1.029.459,53	1,1%	80,2%
Ativos Financeiros	219.862,00	0,3%	109.931,00	0,1%	0,00	0,0%	-100,0%
Passivos Financeiros	4.279.582,95	5,9%	3.149.911,90	4,1%	2.247.385,46	2,5%	-28,7%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,0%	183.238,23	0,2%	183.238,25	0,2%	n.a.
Capital	17.766.227,87	24,6%	13.426.554,35	17,5%	22.944.180,54	25,1%	70,9%
Total	72.109.379,18	100,0%	76.924.104,90	100,0%	91.465.912,41	100,0%	18,9%

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 74,9% do total pago e as de Capital os restantes 25,1%. Destaque para a Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços com um peso na estrutura da despesa de 32,2% e 28,2%, respetivamente, seguindo-se a Aquisição de Bens de Capital com 21,3% e as Transferências Correntes com 12,3%. Globalmente, verificou-se um aumento na ordem dos 14,5 milhões de euros do total executado, passando de 76,9 m.e. euros em 2020 para os 91,4 m.e. euros em 2021.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.4.3. Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação bruta de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2021.

Quadro 19

Aquisição de Bens de Capital

un: euros

Investimentos	Execução	Peso
Habitações	168.657,05	0,9%
Reparação e Beneficiação	168.657,05	0,9%
Edifícios	10.748.696,09	55,2%
Instalações de Serviços	455.930,38	2,3%
Instalações Desportivas e Recreativas	547.965,27	2,8%
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	94.339,97	0,5%
Escolas	7.424.039,72	38,1%
Lares de Terceira Idade	148.175,97	0,8%
Outros	2.078.244,78	10,7%
Construções Diversas	6.411.275,01	32,9%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	3.299.221,39	16,9%
Iluminação Pública	44.102,28	0,2%
Parques e Jardins	284.223,05	1,5%
Instalações Desportivas e Recreativas	143.187,97	0,7%
Sinalização e Trânsito	758.841,16	3,9%
Cemitérios	428,24	0,0%
Outros	1.881.270,92	9,7%
Material de Transporte	135.044,78	0,7%
Veículos Ligeiros	46.484,78	0,2%
Veículos Pesados	88.560,00	0,5%
Equipamento Informático	518.388,00	2,7%
Software Informático	259.284,88	1,3%
Equipamento Administrativo	151.959,78	0,8%
Equipamento Básico	656.966,15	3,4%
Ferramentas e Utensílios	3.002,42	0,0%
Investimentos Incorpóreos	370.640,08	1,9%
Bens de Domínio Público	60.183,06	0,3%
Total	19.484.097,30	100,0%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Procedendo à análise do quadro 19, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 38,1% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor de cerca de 7,4 milhões de euros.

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima de 3,2 milhões de euros, representando desta forma 16,9% do investimento autárquico.

Em termos globais em 2021 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor de 19,4 m.e..

5.5. Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2021 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.5.1. Execução das Grandes Opções do Plano – GOP's

O quadro n.º 20 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 68% e o PPI os restantes 32%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas em GOP's, o PAM realizou 64,5%, e o PPI 50,2%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 59,1%.

Quadro 20

Execução das Grandes Opções do Plano (GOP's)

un: euros

Descrição	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Despesas Pagas	Grau Ex. Orçamental	Peso
Plano Plurianual de Investimentos - PPI	38.849.076,36	33.515.097,68	31.812.302,37	19.484.097,30	50,2%	32,0%
Plano de Atividades Municipais - PAM	64.232.554,35	50.576.643,93	49.137.153,69	41.437.560,81	64,5%	68,0%
GOP'S	103.081.630,71	84.091.741,61	80.949.456,06	60.921.658,11	59,1%	100,0%

5.5.2. Evolução das Grandes Opções do Plano – GOP's

Comparativamente e de acordo, com o quadro 21 verifica-se um crescimento no grau de execução orçamental, uma vez que em 2020 se atingiu os 56%, ao passo que em 2021 este indicador fixou-se nos 59,1%.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 21

Evolução das GOP's

un: euros

Descrição	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Despesas Pagas	Grau Ex. Orçamental
2019					
PPI	22.913.647,47	15.884.397,96	14.974.404,41	9.417.901,56	41,1%
PAM	50.335.606,53	44.559.533,36	43.470.011,65	37.266.754,17	74,0%
GOP'S	73.249.254,00	60.443.931,32	58.444.416,06	46.684.655,73	63,7%
2020					
PPI	26.824.144,03	21.795.426,73	20.481.347,98	9.522.169,17	35,5%
PAM	62.285.755,97	49.330.191,41	48.297.956,97	40.394.735,11	64,9%
GOP'S	89.109.900,00	71.125.618,14	68.779.304,95	49.916.904,28	56,0%
2021					
PPI	38.849.076,36	33.515.097,68	31.812.302,37	19.484.097,30	50,2%
PAM	64.232.554,35	50.576.643,93	49.137.153,69	41.437.560,81	64,5%
GOP'S	103.081.630,71	84.091.741,61	80.949.456,06	60.921.658,11	59,1%

5.5.3. Estrutura Funcional das GOP's

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspetiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

5.5.3.1. Execução das GOP's por Funções

Da análise do quadro n.º 22, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo na estrutura: "Sociais" (52,5%), "Gerais" (20,3%), "Outras" (14,1%), e "Económicas" (13,1%).

Se a hierarquia for estabelecida, em termos de execução orçamental teremos: "Outras" (92%), "Gerais" (68,3%), "Económicas" (54%) e por último as "Sociais" (52,5%).

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 22

Execução das GOP's por Funções

un: euros

Funções	Designação	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Despesas Pagas	Grau Ex. Orçamental	Peso
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	16.839.616,86	14.701.828,22	14.424.846,91	11.291.216,59	67,1%	18,5%
	1.1.1. Administração Geral	16.839.616,86	14.701.828,22	14.424.846,91	11.291.216,59	67,1%	18,5%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.291.207,73	1.154.683,44	1.097.252,78	1.084.131,86	84,0%	1,8%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.291.207,73	1.154.683,44	1.097.252,78	1.084.131,86	84,0%	1,8%
	subtotal	18.130.824,59	15.856.511,66	15.522.099,69	12.375.348,45	68,3%	20,3%
	2.1. Educação	27.880.900,95	23.151.389,34	22.223.869,23	14.947.585,45	53,6%	24,5%
	2.1.1. Ensino não Superior	25.767.313,98	21.225.356,90	20.561.363,27	13.403.902,28	52,0%	22,0%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	2.113.586,97	1.926.032,44	1.662.505,96	1.543.683,17	73,0%	2,5%
	2.2. Saúde	2.122.051,49	1.813.429,60	1.808.150,80	924.279,30	43,6%	1,5%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	2.122.051,49	1.813.429,60	1.808.150,80	924.279,30	43,6%	1,5%
Sociais	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.918.882,62	1.498.399,96	1.294.029,89	1.110.050,24	57,8%	1,8%
	2.3.2. Ação Social	1.918.882,62	1.498.399,96	1.294.029,89	1.110.050,24	57,8%	1,8%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	22.447.668,23	15.441.103,47	14.798.846,86	11.321.820,67	50,4%	18,6%
	2.4.1. Habitação	1.762.503,27	1.433.556,88	1.420.026,88	766.366,93	43,5%	1,3%
	2.4.2. Ordenamento do Território	3.453.333,69	2.897.671,10	2.644.540,37	1.727.042,64	50,0%	2,8%
	2.4.3. Saneamento	5.590.800,41	5.590.691,15	5.590.691,15	5.149.746,46	92,1%	8,5%
	2.4.4. Abastecimento de Água	4.858.355,00	215.237,58	215.237,58	215.237,58	4,4%	0,4%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	6.782.675,86	5.303.946,76	4.928.350,88	3.463.427,06	51,1%	5,7%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	6.459.486,17	5.330.180,36	5.073.787,14	3.653.380,36	56,6%	6,0%
	2.5.1. Cultura	4.249.990,74	3.533.430,76	3.497.617,55	2.472.398,33	58,2%	4,1%
Econ.	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	2.209.495,43	1.796.749,60	1.576.169,59	1.180.982,03	53,5%	1,9%
	subtotal	60.828.989,46	47.234.502,73	45.198.683,92	31.957.116,02	52,5%	52,5%
	3.2. Indústria e Energia	2.399.195,85	2.078.424,32	2.078.424,32	1.605.627,79	66,9%	2,6%
	3.2.1. Iluminação Pública	2.399.195,85	2.078.424,32	2.078.424,32	1.605.627,79	66,9%	2,6%
	3.3. Transportes e Comunicações	11.374.735,60	9.437.956,41	9.147.498,16	6.133.962,89	53,9%	10,1%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	11.374.735,60	9.437.956,41	9.147.498,16	6.133.962,89	53,9%	10,1%
	3.4. Comércio e Turismo	352.751,87	207.349,50	207.349,50	128.066,78	36,3%	0,2%
	3.4.1. Mercados e Feiras	130.519,46	110.958,84	110.958,84	94.339,97	72,3%	0,2%
	3.4.2. Turismo	222.232,41	96.390,66	96.390,66	33.726,81	15,2%	0,1%
	3.5. Outras Funções Económicas	630.211,01	629.686,41	148.089,89	101.373,69	16,1%	0,2%
Outras	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	630.211,01	629.686,41	148.089,89	101.373,69	16,1%	0,2%
	subtotal	14.756.894,33	12.353.416,64	11.581.361,87	7.969.031,15	54,0%	13,1%
	4.1. Operações da Dívida Autárquica	2.496.678,14	2.489.897,32	2.489.897,32	2.473.895,42	99,1%	4,1%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	2.484.078,14	2.480.120,60	2.480.120,60	2.464.118,70	99,2%	4,0%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	12.600,00	9.776,72	9.776,72	9.776,72	77,6%	0,0%
	4.2. Transferências entre Administrações	5.843.945,39	5.410.595,05	5.410.595,05	5.410.595,05	92,6%	8,9%
	4.2.1. Freguesias	5.789.445,39	5.362.136,50	5.362.136,50	5.362.136,50	92,6%	8,8%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	54.500,00	48.458,55	48.458,55	48.458,55	88,9%	0,1%
	4.3. Diversas não Especificadas	1.024.298,80	746.818,21	746.818,21	735.672,02	71,8%	1,2%
	4.3.1. Acordos de Geminação e Cooperação	2.030,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Outras	4.3.2. Outras não Especificadas	1.022.268,80	746.818,21	746.818,21	735.672,02	72,0%	1,2%
	subtotal	9.364.922,33	8.647.310,58	8.647.310,58	8.620.162,49	92,0%	14,1%
	Total GOP's	103.081.630,71	84.091.741,61	80.949.456,06	60.921.658,11	59,1%	100,0%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Funções Sociais

As Funções Sociais obtiveram um grau de execução nas GOP's 2020 de 52,5%. Dentro destas, evidência para o código funcional 2.1. Educação que representou 49,2% do total comprometido em Funções Sociais, a que corresponde um valor na ordem dos 22,2 m.e.. Estes valores referem-se, fundamentalmente, a valores com compromisso assumido no âmbito de Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (3,8 m.e.), à Requalificação do Logradouro - Escola Maria Máxima Vaz (488 mil euros), ao Ginásio Escola EB23 Carlos Paredes - Póvoa Sto Adrião (1 m.e.), Construção de Escola EB1/JI em Odivelas (5 m.e.), Construção do Jardim de Infância da Póvoa de Santo Adrião (1 m.e.), Ampliação da Escola Bernardim Ribeiro (686 mil euros), Refeitórios Escolares EB1/JI (4,9 m.e.) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (811 mil euros). Relativamente à Ação Social Escolar, realce para os valores comprometidos referentes as Fichas Escolares (333 mil euros) e Atividades de Animação e Apoio à Família (857 mil euros).

Na função Ação Social, realce para o Projeto Ónis - Boleia para a Interculturalidade com um total comprometido de 100 mil euros, um valor de 221 mil euros no âmbito dos tarifários sociais – SIMAR, o Fundo de Emergência Social - COVID_19 (136 mil euros), e um conjunto de apoios a entidades sociais que somaram um total comprometido de 314 mil euros. Dentro destes, destaque para o Programa Estamos Juntos - Eixo II (59 mil euros) e PAMO - Programa de Apoio Municipal de Odivelas - Eixo Social, que realizou cerca de 122 mil euros.

Na subfunção Habitação (2.4.1.), relevo para os valores executados com o Reabilitação e Conservação de Fogos na Área do Município (1,4 m.e.), o Realojamento de População Carenciada (331 mil euros). No caso da subfunção Ordenamento do Território (2.4.2.), evidência para a registo para o facto de se terem comprometido cerca de 2,6 m.e..

Na subfunção Saneamento (2.4.3.) os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, que entre dívida transitada e consumos 2021, somam um valor a rondar os 5,1 milhões de euros e que corresponde a 8,5% do total executado em GOP's.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Relativamente, à subfunção Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza (2.4.6.), o destaque será os montantes no âmbito da Saúde Pública para um valor realizado de 644 mil euros referente ao projeto COVID 19 - Prevenção e Proteção. Destaque também os valores pagos referentes à Criação e Preservação de Espaços Verdes que somam no seu conjunto um valor de cerca 1,5 milhões de euros, relativos, entre outros, com a Manutenção de Espaços Verdes no Concelho (606 mil euros), com o Parque Urbano Integrado da Arroja (541 mil euros) e com a Limpeza Urbana (787 mil euros).

No código 2.5.1. Cultura, que obteve uma execução orçamental de cerca de 2,4 m.e., há a destacar os valores pagos relativos Reabilitação dos Claustros do Mosteiro S. Dinis e S. Bernardo (513 mil euros) ao Centro Cultural da Malaposta (334 mil euros) e a Construção do Centro Interpretativo das Águas de Caneças - Fonte das Piçarras (626 mil euros).

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, que alcançou um grau de execução de 53,5%, relevo para os Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo (223 mil euros) para o equipamento Pavilhão Multiusos de Odivelas (125 mil euros) e para o equipamento Piscinas Municipais (427 mil euros).

Outras Funções

As Outras Funções que apresentam uma taxa de execução de 92% e um peso na estrutura das GOP's de 14,1%. As relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2020 cerca de 2,4 milhões de euros.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia que totalizaram 2,4 milhões de euros.

Funções Gerais

De âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 68,3%, que compreende para além da proteção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado e os encargos diversos de estrutura, concretamente os valores executados com a Conservação e Beneficiação de Instalações Municipais (647 mil euros), o consumo de água (2 m.e.), eletricidade (1 m.e.) a locação de edifícios (757 mil euros), a vigilância e segurança (991 mil euros), as comunicações de voz e dados (127 mil euros), a limpeza e higiene (947 mil euros), as viaturas municipais (655 mil euros) e com a implementação e utilização de tecnologias de informação (850 mil euros). De salientar também a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 84%, obtido, na sua maior parte, pelo apoio às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (1,03 m.e.).

Funções Económicas

Destaque para os valores despendidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (1,6 m.e.), com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (3,8 m.e.). Releva também para um montante de cerca de 1,3 m.e. relativo ao acordo Mobilidade AML (Área Metropolitana de Lisboa) e para a Expansão da Rede do Metropolitano (480 mil euros).

Assim, globalmente as Funções Económicas obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 54%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 13,1%.

5.5.3.2. Evolução das GOP's por Funções

Em termos evolutivos, de 2020 para 2021, decorre da análise ao quadro 23, que as Funções Sociais, continuam a ser as que mais absorvem os recursos municipais, com um total executado de 31,9 m.e..

Refira-se ainda, que globalmente em 2021, executaram-se nas Grandes Opções do Plano mais 11 m.e., comparativamente a 2020, o que representa um acréscimo de 22% no total realizado. Se a comparação for

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

efetuada com o exercício de 2019, verifica-se que se executaram cerca de mais 14,2 m.e., que se traduz num crescimento de 30,5%.

Quadro 23

Evolução das GOP's por Funções

un: euros

Funções	Designação	Execução			Variação 2020-2021	
		2019	2020	2021	Valor	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	9.057.386,37	10.030.963,46	11.291.216,59	1.260.253,13	12,6%
	1.1.1. Administração Geral	9.057.386,37	10.030.963,46	11.291.216,59	1.260.253,13	12,6%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	943.200,07	1.129.820,08	1.084.131,86	-45.688,22	-4,0%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	943.200,07	1.129.820,08	1.084.131,86	-45.688,22	-4,0%
	subtotal	10.000.586,44	11.160.783,54	12.375.348,45	1.214.564,91	10,9%
	2.1. Educação	8.967.487,61	7.816.479,16	14.947.585,45	7.131.106,29	91,2%
	2.1.1. Ensino não Superior	7.691.372,36	6.526.045,50	13.403.902,28	6.877.856,78	105,4%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	1.276.115,25	1.290.433,66	1.543.683,17	253.249,51	19,6%
	2.2. Saúde	120.161,62	385.289,06	924.279,30	538.990,24	139,9%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	120.161,62	385.289,06	924.279,30	538.990,24	139,9%
Sociais	2.3. Segurança e Ação Sociais	342.401,96	530.859,90	1.110.050,24	579.190,34	109,1%
	2.3.2. Ação Social	342.401,96	530.859,90	1.110.050,24	579.190,34	109,1%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	8.033.189,79	10.367.813,97	11.321.820,67	954.006,70	9,2%
	2.4.1. Habitação	717.635,70	1.189.277,36	766.366,93	-422.910,43	-35,6%
	2.4.2. Ordenamento do Território	1.178.247,36	1.363.771,12	1.727.042,64	363.271,52	26,6%
	2.4.3. Saneamento	4.707.773,30	5.670.644,97	5.149.746,46	-520.898,51	-9,2%
	2.4.4. Abastecimento de Água	0,00	0,00	215.237,58	215.237,58	n.a.
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação	1.429.533,43	2.144.120,52	3.463.427,06	1.319.306,54	61,5%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.580.888,61	3.325.820,16	3.653.380,36	327.560,20	9,8%
	2.5.1. Cultura	1.543.349,58	1.229.868,58	2.472.398,33	1.242.529,75	101,0%
2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	2.037.539,03	2.095.951,58	1.180.982,03	-914.969,55	-43,7%	
subtotal	21.044.129,59	22.426.262,25	31.957.116,02	9.530.853,77	42,5%	
Econ.	3.2. Indústria e Energia	1.878.365,96	1.547.602,20	1.605.627,79	58.025,59	3,7%
	3.2.1. Iluminação Pública	1.878.365,96	1.547.602,20	1.605.627,79	58.025,59	3,7%
	3.3. Transportes e Comunicações	3.062.181,70	4.053.406,06	6.133.962,89	2.080.556,83	51,3%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	3.062.181,70	4.053.406,06	6.133.962,89	2.080.556,83	51,3%
	3.4. Comércio e Turismo	90.310,71	672.903,93	128.066,78	-544.837,15	-81,0%
	3.4.1. Mercados e Feiras	45.642,00	643.096,83	94.339,97	-548.756,86	-85,3%
	3.4.2. Turismo	44.668,71	29.807,10	33.726,81	3.919,71	13,2%
	3.5. Outras Funções Económicas	22.638,76	77.802,05	101.373,69	23.571,64	30,3%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	22.638,76	77.802,05	101.373,69	23.571,64	30,3%
	subtotal	5.053.497,13	6.351.714,24	7.969.031,15	1.617.316,91	25,5%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	4.557.105,54	3.397.878,67	2.473.895,42	-923.983,25	-27,2%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	4.549.366,10	3.387.578,88	2.464.118,70	-923.460,18	-27,3%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	7.739,44	10.299,79	9.776,72	-523,07	-5,1%
	4.2. Transferências entre Administrações	5.401.984,99	5.663.319,35	5.410.595,05	-252.724,30	-4,5%
	4.2.1. Freguesias	5.133.350,06	5.505.182,80	5.362.136,50	-143.046,30	-2,6%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	268.634,93	158.136,55	48.458,55	-109.678,00	-69,4%
	4.3. Diversas não Especificadas	627.352,04	916.946,23	735.672,02	-181.274,21	-19,8%
subtotal	10.586.442,57	9.978.144,25	8.620.162,49	-1.357.981,76	-13,6%	
Total GOP's	46.684.655,73	49.916.904,28	60.921.658,11	11.004.753,83	22,0%	

5.5.4. Estrutura Funcional do Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

5.5.4.1. Execução do Plano Plurianual de Investimentos por Funções

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2021, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extração de ilações.

No exercício económico de 2021 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), entre outros os projetos de investimento apresentados no quadro 24.

O PPI atingiu um grau de execução de 50,2%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos.

Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação e pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos), na sua atual redação, implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos no PPI o realizado eleva-se para os 81,9%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 24

Plano Plurianual de Investimentos – PPI

un: euros

Funções	Fase		
	Lançamento	Adjudicação	Conclusão
Gerais			
Instalações Municipais	676.783,73	499.775,66	483.132,03
Viaturas Municipais	155.248,78	155.248,78	135.044,78
Implementação e Utilização de Tecnologias de Informação	1.086.420,10	1.074.884,04	747.207,25
Sociais			
Equipamentos Escolares - Intervenções Diversas	3.487.665,82	3.416.539,82	2.674.710,06
Escola Maria Máxima Vaz - Requalificação do Logradouro	488.886,27	488.886,27	372.047,19
Ginásio Escola EB23 Carlos Paredes - Póvoa Sto Adrião	1.000.451,58	1.000.451,58	962.039,91
Ginásio Escola EB23 dos Pombais - Odivelas	1.010.867,10	1.010.867,10	79.753,04
Construção de Escola EB1/JI em Odivelas	5.056.490,37	5.032.037,97	2.696.636,06
Construção do Jardim de Infância da Póvoa de Santo Adrião	1.093.770,49	1.093.770,49	275.817,68
Ampliação da Escola Bernardim Ribeiro	686.562,00	686.562,00	361.576,47
Apetrechamento de Escolas EB/JI	357.865,00	357.865,00	277.033,19
Construção da nova EB1/JI da Amoreira - Ramada	637.597,00	107.597,00	74.817,50
Construção da Unidade de Saúde de Odivelas	333.361,28	333.361,28	102.372,33
Construção da Unidade de Saúde de Famões	1.435.502,89	1.430.224,09	777.771,64
Ampliação do Centro de Dia do Olival Basto	141.604,65	141.604,65	141.604,65
Reabilitação e Conservação de Fogos na Área do Município	442.712,36	442.712,36	115.824,29
Quinta do Espírito Santo - Reabilitação de Muros e Jardins	314.445,15	314.445,15	54.531,36
Requalificação do Largo D.Dinis	379.752,32	379.752,32	5.227,50
Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos	504.765,50	394.303,57	326.832,26
Requalificação da Avenida D. Dinis	498.886,46	498.886,46	485.261,46
Bairros Sociais	688.375,64	688.375,64	447.722,35
Parques Infantis	406.581,71	268.962,91	184.223,05
Criação e Preservação de Espaços Verdes	1.547.316,46	1.176.316,46	878.101,41
Biblioteca D. Dinis	668.981,74	668.981,74	87.778,83
Construção do Centro Interpretativo das Águas de Caneças - Fonte das Piçarras	635.103,90	635.103,90	626.465,61
Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo	331.015,42	331.015,42	200.197,16
Piscinas Municipais	322.237,79	322.237,79	306.938,20
Económicas			
Intervenções Diversas em Arruamentos	1.417.528,10	1.417.528,10	1.127.221,38
Repavimentações Diversas	1.406.253,66	1.406.253,66	1.064.947,82
Execução e Reparação de Passeios, Valetas e Estacionamento	754.250,79	606.307,81	444.680,48
Sinalização Horizontal, Vertical e Semaforização	336.913,50	336.913,50	283.158,19
Criação das "Zonas 30"	1.187.002,75	1.187.002,75	451.332,24
Ligação da Rua Tomás de Anunciação à Rua Combatentes do Ultramar e Zona de Estacionamento Adjacente à Rua Tony de Matos, em Odivelas	707.983,54	707.983,54	-
Mercado da Pontinha	91.049,23	91.049,23	91.049,23

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.5.4.2. Evolução do Plano Plurianual de Investimentos por Funções

Quadro 24

Evolução do PPI por Funções

un: euros

Funções	Designação	2019	Execução		Variação 2020-2021	
			2020	2021	Valor	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	927.945,10	1.030.751,82	1.507.263,68	476.511,86	46,2%
	1.1.1. Administração Geral	927.945,10	1.030.751,82	1.507.263,68	476.511,86	46,2%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	25.193,80	12.557,11	6.293,38	-6.263,73	-49,9%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	25.193,80	12.557,11	6.293,38	-6.263,73	-49,9%
	subtotal	953.138,90	1.043.308,93	1.513.557,06	470.248,13	45,1%
	2.1. Educação	4.083.462,88	1.941.085,98	8.086.692,15	6.145.606,17	316,6%
	2.1.1. Ensino não Superior	4.083.462,88	1.940.886,72	8.086.692,15	6.145.805,43	316,6%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	-	199,26	-	-199,26	-100,0%
	2.2. Saúde	76.491,80	381.941,24	880.143,97	498.202,73	130,4%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	76.491,80	381.941,24	880.143,97	498.202,73	130,4%
Sociais	2.3. Segurança e Ação Sociais	2.838,82	14.371,02	243.518,29	229.147,27	1594,5%
	2.3.2. Ação Social	2.838,82	14.371,02	243.518,29	229.147,27	1594,5%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	1.225.540,85	2.063.604,41	2.962.174,97	898.570,56	43,5%
	2.4.1. Habitação	155.655,31	598.672,35	258.501,29	-340.171,06	-56,8%
	2.4.2. Ordenamento do Território	869.952,27	1.137.696,61	1.543.428,70	405.732,09	35,7%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	199.933,27	327.235,45	1.160.244,98	833.009,53	254,6%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.281.463,75	1.050.801,40	1.912.021,69	861.220,29	82,0%
	2.5.1. Cultura	734.847,74	395.799,86	1.353.745,58	957.945,72	242,0%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	546.616,01	655.001,54	558.276,11	-96.725,43	-14,8%
	subtotal	6.669.798,10	5.451.804,05	14.084.551,07	8.632.747,02	158,3%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	19.192,29	34.200,89	44.102,28	9.901,39	29,0%
	3.2.1. Iluminação Pública	19.192,29	34.200,89	44.102,28	9.901,39	29,0%
	3.3. Transportes e Comunicações	1.514.988,17	2.232.890,27	3.731.230,29	1.498.340,02	67,1%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	1.514.988,17	2.232.890,27	3.731.230,29	1.498.340,02	67,1%
	3.4. Comércio e Turismo	40.922,10	650.034,03	110.656,60	-539.377,43	-83,0%
	3.4.1. Mercados e Feiras	40.922,10	642.900,03	94.339,97	-548.560,06	-85,3%
	3.4.2. Turismo	-	7.134,00	16.316,63	9.182,63	128,7%
	subtotal	1.575.102,56	2.917.125,19	3.885.989,17	968.863,98	33,2%
	4.2. Transferências entre Administrações	219.862,00	109.931,00	-	-109.931,00	-100,0%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	219.862,00	109.931,00	-	-109.931,00	-100,0%
subtotal	219.862,00	109.931,00	0,00	-109.931,00	-100,0%	
Total PPI		9.417.901,56	9.522.169,17	19.484.097,30	9.961.928,13	104,6%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: as “Gerais” (60%), as “Sociais” (51%) e por último as “Económicas” (44,7%).

Relevante referir que, dos 38,8 me de dotações corrigidas em PPI, foram executados 19,4 me, o que representa um acréscimo de cerca de 10 me, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

5.6. Despesa VS Receita

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

5.6.1. Execução e Evolução Mensal

Quadro 25

Execução Mensal

un: euros

Mês	Receita Cobrada			Varição	Despesa Paga			Varição
	2019	2020	2021	2020-2021	2019	2020	2021	2020-2021
Janeiro	5.652.470,49	6.640.932,50	5.783.461,03	-12,9%	3.563.815,67	4.010.581,50	4.542.279,82	13,3%
Fevereiro	5.247.316,70	5.498.351,11	5.984.868,54	8,8%	5.240.753,22	6.375.927,48	6.069.390,17	-4,8%
Março	4.681.737,48	4.016.083,08	6.584.161,02	63,9%	5.324.108,03	5.538.062,35	7.478.570,28	35,0%
Abril	4.083.485,73	6.326.284,99	5.501.655,78	-13,0%	4.570.659,60	6.162.891,23	6.210.267,77	0,8%
Mai	5.652.078,25	4.828.501,62	6.217.827,78	28,8%	5.759.959,95	5.581.243,93	6.197.570,40	11,0%
Junho	13.709.962,61	13.511.996,28	15.120.267,33	11,9%	8.608.342,61	7.974.270,25	9.855.929,89	23,6%
Julho	5.122.529,00	5.238.440,99	6.118.554,31	16,8%	5.947.656,94	5.659.592,09	8.160.546,84	44,2%
Agosto	5.451.428,94	5.258.313,25	6.037.930,60	14,8%	3.549.008,50	6.301.712,97	6.578.183,04	4,4%
Setembro	8.070.052,20	10.283.644,68	10.185.729,83	-1,0%	6.002.534,31	6.277.318,36	8.373.795,79	33,4%
Outubro	5.028.333,23	5.270.638,09	6.041.810,75	14,6%	7.036.211,40	6.236.674,60	6.372.120,74	2,2%
Novembro	6.096.677,82	6.071.172,23	6.725.066,22	10,8%	7.457.848,98	6.781.071,97	9.842.572,95	45,1%
Dezembro	11.364.402,66	10.929.142,34	14.002.213,81	28,1%	9.048.479,97	10.024.758,17	11.784.684,72	17,6%
Total	80.160.475,11	83.873.501,16	94.303.547,00	12,4%	72.109.379,18	76.924.104,90	91.465.912,41	18,9%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Analisando o quadro n.º 25 constata-se que, de 2020 para 2021, a receita arrecadada registou uma variação positiva de 12,4%, variando a despesa paga no mesmo sentido, tendo registado um acréscimo de 18,9%. Em termos nominais corresponde a um aumento da receita arrecadada de cerca de 10 milhões de euros e a um aumento da despesa paga na ordem dos 14,5 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2021 uma taxa de absorção da despesa de 97%.

Deste modo, e de acordo com o quadro n.º 25, verifica-se do lado da receita, que os meses de junho, setembro e dezembro foram os mais profícuos em termos de cobrança, situação que se explica, fundamentalmente, por serem os meses de arrecadação das prestações do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de junho, novembro e dezembro, situação legitimada pelo acompanhamento verificado do lado da receita no próprio mês ou no mês precedente.

5.6.2. Saldo Corrente

Nos termos do art. 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03/set (RFALEI), ou seja, o saldo afere-se através da fórmula: Receitas Correntes Brutas Cobradas \geq Despesas Correntes Pagas + Amortizações Médias de Empréstimos de médio e longo prazo (EMLP).

Quadro 26

Evolução Saldo Corrente

	2019	2020	2021
Receitas Correntes Líquidas Cobradas	77.894.081,11	81.437.361,66	88.597.951,87
Despesas Correntes Pagas	54.343.151,31	63.497.550,55	68.521.731,87
Saldo Corrente	23.550.929,80	17.939.811,11	20.076.220,00
		<i>Amortização Média dos EMLP 2021</i>	2.861.118,92
		Diferença	17.215.101,08

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assim e de acordo com o quadro n.º 26, que o saldo corrente foi positivo e consubstanciado no valor 17.215.101,08 Euros, cumprindo-se desta forma, o princípio orçamental do equilíbrio, acima mencionado.

5.6.3. Resumo dos Fluxos de Caixa

O mapa de Resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2021, aparece refletido no quadro n.º 27, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam 95.424.325,76 euros, sendo que 94.303.547,00 euros são provenientes de receitas orçamentais e 1.120.778,76 euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Quadro 27

Resumo Fluxos de Caixa

un: euros

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior	34.104.593,16	Despesas Orçamentais	91.465.912,41
Execução Orçamental	32.699.364,28	Correntes	68.521.731,87
Operações de Tesouraria	1.405.228,88	Capital	22.944.180,54
Receitas Orçamentais	94.303.547,00	Operações de Tesouraria	604.751,86
Correntes	88.597.951,87	Saldo para a Gerência Seguinte	37.458.254,65
Capital	5.677.119,40	Execução Orçamental	35.536.998,87
Outras	28.475,73	Operações de Tesouraria	1.921.255,78
Operações de Tesouraria	1.120.778,76		
Total	129.528.918,92	Total	129.528.918,92

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (92.070.664,27 euros) inferior em 3.353.661,49 euros à receita efetivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 34.104.593,16 euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 37.458.254,65 euros. Este saldo é constituído por 35.536.998,87 euros de saldo de operações orçamentais e por 1.921.255,78 euros de saldo de operações de tesouraria.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assim, constata-se que o valor de 13.421.633,64 Euros, relativo a saldos de gerências acumulados de anos anteriores foram incorporados em Orçamento Inicial 2022.

5.7. Transferências e Subsídios

O ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios Concedidos.

5.7.1. Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua atual redação, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico, mas no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Assim e de acordo com o quadro 28, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2021 entre natureza corrente e capital cerca de 5,4 milhões de euros, o que representa 40,4% do total transferido.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Deste modo em 2021 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento de 11,1% nas verbas totais transferidas, ou seja, mais cerca de 1,3 milhões de euros, face a 2020.

Quadro 28

Transferências e Subsídios Concedidos

un: euros

Descrição	Execução	Peso
Transferências Correntes	11.214.763,56	83,0%
Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras	12.000,00	0,1%
Privadas	12.000,00	0,1%
Administração Central	278.400,00	2,1%
Estado	278.400,00	2,1%
Continente	7.812.484,41	57,8%
Freguesias	5.451.100,56	40,4%
Associações de Municípios	836.543,16	6,2%
Outros	1.524.840,69	11,3%
Instituições sem Fins Lucrativos	3.053.656,27	22,6%
Bombeiros	839.755,27	6,2%
Coletividades, Instituições e Associações	403.969,58	3,0%
Outras	1.809.931,42	13,4%
Famílias	58.222,88	0,4%
Outras	58.222,88	0,4%
Subsídios	1.263.571,89	9,4%
Públicas	1.263.571,89	7,6%
Outras	1.263.571,89	9,4%
Transferências de Capital	1.029.459,53	7,6%
Públicas	695.594,91	1,3%
Outras	695.594,91	5,1%
Privadas	7.589,48	100,0%
Instituições sem Fins Lucrativos	326.275,14	2,4%
Bombeiros	172.882,86	1,3%
Coletividades, Instituições e Associações	153.392,28	1,1%
Total	13.507.794,98	100,0%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Destaca-se os valores transferidos a título de Subsídios, que são referentes para os Serviços Intermunicipalizados Águas e Resíduos Municípios de Loures e Odivelas (SIMAR), que totalizou 1,2 m.e..

5.7.2. Transferências Obtidas

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 30, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas.

5.7.2.1. Execução das Transferências Obtidas

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente e Capital (FEF) representaram 22,9%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.761.411,00 Euros.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 29

Transferências e Subsídios Recebidos

un: euros

Descrição	Execução	Peso
Transferências Correntes	32.031.279,92	85,4%
Administração Central	31.952.410,57	85,2%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	7.739.213,20	20,6%
Fundo Social Municipal (FSM)	1.761.411,00	4,7%
Participação Fixa no IRS	9.206.486,00	24,6%
Transferências de Competências - Lei 50/2018	3.286.464,01	8,8%
Participação no IVA - Art. 26ºA da Lei n.º 73/2013	451.582,09	1,2%
Serviços e Fundos Autónomos	9.507.254,27	25,4%
Segurança Social	78.869,35	0,2%
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	78.869,35	0,2%
Transferências de Capital	5.461.881,82	14,6%
Públicas	700.000,00	1,9%
Empresas Públicas	700.000,00	1,9%
Administração Central	4.761.881,82	12,7%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	848.007,00	2,3%
Art. 35.º, n.º3 da Lei n.º 73/2013	643.537,00	1,7%
Projeto "ÓNIS Boleia para a Interculturalidade"	7.746,88	0,0%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	3.262.590,94	8,7%
Requalificação da Av. D. Dinis	591.215,52	1,6%
Requalificação dos Espaços Públicos em Bairros Sociais na Pontinha	79.251,98	0,2%
Plano de Mobilidade e Transportes de Odivelas	848.478,01	2,3%
Criação das Zonas 30	54.176,50	0,1%
Projeto SEI Ser Família	35.656,06	0,1%
Intervenção de Conservação e Restauro - Túmulo D. Dinis	25.542,29	0,1%
Remodelação e Ampliação da Escola dos Castanheiros	44.925,00	0,1%
Execução do Plano da Rede Viária do Município de Odivelas	182.745,40	0,5%
Centro Infantil - Creche de Odivelas	78.461,97	0,2%
Reabilitação da Quinta do Espírito Santo	408.224,48	1,1%
Rede Ecológica Metropolitana Valorização da Natureza, da Biodiversidade, Recreio e Lazer - Zona Verde das Colinas do Cruzeiro - 2.ª Fase - Percurso das Colinas - Passadiços	63.698,79	0,2%
Serviços e Redes de Intervenção Social e Saúde - Pilar Idade + Unidade de Saúde de Famões	70.600,56	0,2%
Reabilitação dos Claustros do Mosteiro S.Dinis e S. Bernardo	24.882,81	0,1%
Reabilitação do Jardim da Quinta do Espírito Santo	108.113,04	0,3%
Mural 18	12.894,05	0,0%
Inserção de Pessoas em Situação de Sem Abrigo	64.158,32	0,2%
Escola Secundária de Odivelas - Substituição de Coberturas Fibrocimento	25.577,72	0,1%
Construção Cobertura Lazer e Substituição de Coberturas de Fibrocimento - Escola Secundária da Ramada	46.494,49	0,1%
Substituição de Coberturas Fibrocimento - EB23 António Gedeão	131.808,46	0,4%
Substituição de Coberturas Fibrocimento - EB23 Carlos Paredes	123.447,58	0,3%
Substituição de Coberturas Fibrocimento - EB23 Vasco Santana, Ramada	63.744,40	0,2%
Substituição de Coberturas Fibrocimento - EB23 Vasco Santana, Ramada	178.493,51	0,5%
Total	37.493.161,74	100,0%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente e Capital (FEF) representaram 22,9%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.761.411,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 20.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, em 2020 a liquidar em 2021 foi fixada em 5%, de acordo com o deliberado na 17.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 14 de novembro de 2019, e gerou uma receita 9.206.486,00 euros, representando deste modo 24,6% do total transferido.

Destaque, também, para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos” e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como às verbas transferidas pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

No âmbito das Transferências de Capital, realça-se uma verba decorrente da aplicação do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, que prevê nos n.ºs 3 e 4 que o excedente a distribuir pelos municípios seja arrecadado como transferência desta natureza, estando esta verba evidenciada na coluna 8 do Mapa XIX do Orçamento do Estado. Evidência, também, para o facto de no âmbito de candidaturas a projetos cofinanciados, o município ter arrecadado um valor acima de 3,2 milhões de euros.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assim, globalmente, em 2021, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 37.493.161,74 euros, o que representa 39,8%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

5.7.2.2. Evolução das Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro 30, constata-se um acréscimo das transferências obtidas, do exercício 2020 para 2021, de 17,2%.

Destaca-se o crescimento verificado ao nível das de natureza de capital explicado, fundamentalmente, pelo montante arrecadado com projetos co-financiados, que passou de cerca de 1 m.e. em 2020 para mais de 3,2 m.e. em 2021.

Quadro 30

Evolução Transferências Obtidas

un: euros

Ano	Descrição		Total
	Transferências Correntes	Transferências Capital	
2019	24.288.930,72	2.163.018,65	26.451.949,37
2020	29.629.571,95	2.365.232,24	31.994.804,19
2021	32.031.279,92	5.461.881,82	37.493.161,74
Varição 2020-2021	8,1%	130,9%	17,2%

6. Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro), as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Mais

especificamente foram utilizadas as Normas de Contabilidade Pública do Sistema de normalização contabilística para o setor público (SNC-AP), com exceção das seguintes situações:

- Neste exercício não foi possível apresentar no Relatório de Gestão as divulgações obrigatórias nos termos da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mantendo-se em curso as ações necessárias para a sua elaboração.
- Não foram também reconhecidos os eventuais impactos decorrentes do reconhecimento associado à aplicação da NCP n.º 4 - Contratos de Concessão: Concedente, nomeadamente nos contratos celebrados com a E-Redes.

O SNC-AP não incorpora uma norma que trate especificamente o assunto da preparação pela primeira vez de umas demonstrações financeiras de uma entidade pública na base do acréscimo. Estas orientações estão definidas num artigo do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) e na IPSAS 33 - Adoção pela Primeira Vez da Base do Acréscimo, a qual é aplicada supletivamente ao Município.

A International Public Sector Accounting Standard (IPSAS) 33 First Time Adoption of Accrual Basis, que estabelece orientações para os processos de adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público, prevê a possibilidade de, em certas circunstâncias de complexidade, o processo de transição ter uma duração até três anos, podendo durante esse período serem reconhecidos e mensurados ativos e passivos relacionados com a adoção do novo referencial contabilístico. O Município adotou essa possibilidade, dada a complexidade das matérias que estão ainda por tratar.

Desta forma, tem ainda o exercício de 2022 para efetuar os ajustamentos ainda necessários para a adoção completa do normativo.

6.1. Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1.1. Balanço: Estrutura e Evolução

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Património Líquido que representam a origem dos fundos.

Assim e pela leitura e análise do quadro n.º 32 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução de 2020 para 2021.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2021, com um Ativo Líquido valorizado em 364.121.107,18 euros, verificando-se um aumento de 24.467.750,01 euros, comparativamente ao ano de 2020.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, tendo em 2021 o valor de 2.797.993,12 euros. Comparativamente ao ano anterior, assistiu-se a uma diminuição do seu valor em 1.777.441,10 euros.

O Passivo Total regista um acréscimo de 2,58%, face ao exercício de 2020, fundamentado, essencialmente, pela variação verificada ao nível das Outras Contas a Pagar. O aumento desta conta deve-se essencialmente à especialização de exercício, nomeadamente, a faturação referente a 2021 que só deu entrada no Município em 2022.

Na análise da estrutura do Ativo, constata-se que 272.486.666,76 Euros, ou seja, 74,8% do Ativo total é referente Ativos fixos tangíveis.

Relativamente ao Ativo corrente e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de cerca de 9%, justificado pelo acréscimo verificado nas Caixa e Depósitos, com um incremento de 3.353.661,49 euros, comparativamente ao ano de 2020.

Em termos de saldo para o ano seguinte, 1.921.255,78 euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 35.536.998,87 euros o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2021. Sendo que

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

deste saldo foi incorporado em Orçamento Inicial 2022 o montante de 13.346.633,64 euros, ficando desta forma por incorporar 22.190.365,23 euros.

Quadro 31

Balanço – Estrutura e Evolução

un: euros

Rubricas	2021	Peso	2020	Peso	Varição 2020-2021
ATIVO					
Ativo não corrente	294.533.538,16	80,89%	275.833.934,62	81,21%	6,78%
Ativos fixos tangíveis	272.486.666,76	74,83%	252.005.717,27	74,19%	8,13%
Propriedades de Investimento	238.000,00	0,07%	0,00	0,00%	n.a.
Ativos intangíveis	345.370,40	0,09%	338.458,64	0,10%	2,04%
Participações financeiras	21.278.054,61	5,84%	23.139.019,71	6,81%	-8,04%
Clientes, contribuintes e utentes	181.752,09	0,05%	344.756,34	0,10%	-47,28%
Outras contas a receber	3.694,30	0,00%	5.982,66	0,00%	-38,25%
Ativo corrente	69.587.569,02	19,11%	63.819.422,55	18,79%	9,04%
Inventários	82.644,47	0,02%	65.777,23	0,02%	25,64%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	111.281,69	0,03%	263.354,89	0,08%	-57,74%
Clientes, contribuintes e utentes	1.978.250,91	0,54%	1.861.071,78	0,55%	6,30%
Estado e outros entes públicos	246.807,22	0,07%	256.573,18	0,08%	-3,81%
Outras contas a receber	29.633.950,41	8,14%	27.049.928,94	7,96%	9,55%
Diferimentos	76.379,67	0,02%	218.123,37	0,06%	-64,98%
Caixa e depósitos	37.458.254,65	10,29%	34.104.593,16	10,04%	9,83%
Total Ativo	364.121.107,18	100,00%	339.653.357,17	100,00%	7,20%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património Líquido					
Património/Capital	259.793.491,98	71,35%	259.793.491,98	76,49%	0,00%
Reservas	4.156.955,56	1,14%	4.156.955,56	1,22%	0,00%
Resultados Transitados	-25.847.612,31	-7,10%	-44.980.575,39	-13,24%	-42,54%
Ajustamentos em ativos financeiros	19.099.495,76	5,25%	19.478.962,25	5,73%	-1,95%
Outras variações no património líquido	74.921.916,50	20,58%	68.164.695,41	20,07%	9,91%
Resultado líquido do período	2.797.993,12	0,77%	4.575.434,22	1,35%	-38,85%
Total Património Líquido	334.922.240,61	91,98%	311.188.964,03	91,62%	7,63%
PASSIVO					
Passivo não corrente	16.558.216,15	4,55%	16.855.368,71	4,96%	-1,76%
Provisões	1.796.019,76	0,49%	1.729.383,48	0,51%	3,85%
Financiamentos obtidos	12.881.726,20	3,54%	13.744.399,62	4,05%	-6,28%
Outras contas a pagar	1.880.470,19	0,52%	1.381.585,61	0,41%	36,11%
Passivo corrente	12.640.650,42	3,47%	11.609.024,43	3,42%	8,89%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	78.198,40	0,02%	13.498,86	0,00%	479,30%
Fornecedores	1.090.693,99	0,30%	1.802.326,18	0,53%	-39,48%
Estado e outros entes públicos	717.060,97	0,20%	323.706,94	0,10%	121,52%
Financiamentos obtidos	1.077.911,00	0,30%	2.247.385,46	0,66%	-52,04%
Fornecedores de investimentos	10.245,46	0,00%	143.127,78	0,04%	-92,84%
Outras contas a pagar	8.938.378,61	2,45%	7.047.327,31	2,07%	26,83%
Diferimentos	728.161,99	0,20%	31.651,90	0,01%	2200,53%
Total Passivo	29.198.866,57	8,02%	28.464.393,14	8,38%	2,58%
Total Património Líquido e Passivo	364.121.107,18	100,00%	339.653.357,17	100,00%	7,20%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em 01/01/2021 foram efetuados ajustamentos relacionados com a transição de POCAL para SNC-AP, os quais estão relacionados com a mensuração dos bens imóveis pelo VPT. Este ajustamento resultou num incremento do ativo e dos fundos patrimoniais em 14.557.403,86 euros.

Assim, as rubricas do balanço dos ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento não são comparáveis com as de 2020.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objeto de análise no ponto seguinte.

No que concerne ao Passivo não corrente, destaque para os Financiamentos obtidos que obtiveram uma tendência natural de descida por via das amortizações de capital do período. Lembra-se que a dívida de empréstimos de médio e longo prazo, encontram-se agora repartidas entre Passivo não corrente, se se referirem a amortizações de anos seguintes (12.881.726,20 euros) e Passivo corrente (curto prazo) se se referirem a amortizações para o ano subsequente (1.077.911,00 euros).

No que concerne ao Passivo corrente assinala-se o acréscimo de 8,9% em relação a 2020. Por outro lado, o Passivo não corrente, fixado em 16 558 216,15 Euros, diminuiu 1,8%, uma vez que não existiu o recurso à contratação de novos empréstimos.

Deste modo, verifica-se que o passivo total do Município de Odivelas **aumentou** cerca de 734 mil Euros de 2020 para 2021.

6.1.2. Demonstração de Resultados: Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos Rendimentos e Gastos apurados, pretendendo aferir

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 32, verifica-se que a atividade do Município de Odivelas em 2021, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 2.797.993,12 Euros.

O aumento dos gastos com pessoal no ano de 2021, deveu-se essencialmente à alterações de posicionamento remuneratório obrigatório, por via da avaliação de desempenho no biénio de 2019/2020, a alterações de posicionamento remuneratório facultativo (opção gestionária), à atualização da remuneração mínima mensal garantida (RMMG) e a novos recrutamentos e mobilidades internas.

As transferências obtidas sofreram um aumento face ao ano anterior no montante aproximado de 4.256.830,46 euros. Este aumento deve-se às transferências provenientes do Orçamento de Estado, nomeadamente, do Fundo de Equilíbrio Financeiro devido à delegação de competências para os Municípios referentes às escolas. Acresce ainda o aumento da participação do IRS.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 32

Demonstração de Resultados (DR) – Estrutura e Evolução

un: euros

Rendimentos e Gastos	2021	2020	Varição 2020-2021
Impostos, contribuições e taxas	47.239.630,23	42.465.247,71	11,24%
Vendas	1.065.482,75	718.868,47	48,22%
Prestações de serviços e concessões	857.475,59	785.834,86	9,12%
Transferências e subsídios correntes obtidos	33.571.122,82	29.314.292,36	14,52%
Rendimentos /Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-2.389.182,10	-961.141,15	148,58%
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28.253,80	-27.132,45	4,13%
Fornecimentos e serviços externos	-29.030.810,48	-25.197.603,42	15,21%
Gastos com Pessoal	-30.428.391,84	-27.230.388,82	11,74%
Transferências e subsídios correntes concedidos	-12.415.541,58	-12.275.535,79	1,14%
Prestações sociais	-46.879,87	-50.730,20	-7,59%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	170.560,37	135.336,43	26,03%
Provisões (aumentos/reduções)	-66.636,28	-203.771,48	-67,30%
Outros rendimentos	8.203.185,87	7.909.664,67	3,71%
Outros gastos	-3.625.109,31	-1.555.327,68	133,08%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	13.076.652,37	13.827.613,51	-5,43%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-10.061.129,50	-9.015.912,12	11,59%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	3.015.522,87	4.811.701,39	-37,33%
Juros e rendimentos similares obtidos	6.332,94	5.899,06	7,36%
Juros e gastos similares suportados	-223.862,69	-242.166,23	-7,56%
Resultado antes de impostos	2.797.993,12	4.575.434,22	-38,85%
Resultado líquido do período	2.797.993,12	4.575.434,22	-38,85%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Resultado Líquido do Exercício, fixou-se nos 2.797.993,12 Euros, tendo registado uma diminuição de 38,8%, comparativamente ao exercício de 2020, derivado, sobretudo às alterações acima expostas, como seja o aumento de gastos com pessoal e amortizações do ano.

6.2. Dívida Municipal

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

6.2.1. Stock da Dívida: Estrutura e Evolução

O quadro 33 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2019 a 2021, constatando-se que, o total amortizado do início ao final do período, em 2021 foi de 2.247.385,46 euros. A dívida bancária mantém uma tendência natural de decréscimo, totalizando no final do período 13.959.637,20 euros.

Desta forma a dívida de médio e longo prazo, do início para o final do período, assistiu a um decréscimo de 13,0%.

Quadro 33

Stock da Dívida

	un: euros		
Descrição	2019	2020	2021
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	23.421.279,93	19.141.696,98	15.991.785,08
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	0,00	0,00	215.237,58
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	4.279.582,95	3.149.911,90	2.247.385,46
5 - Retificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	19.141.696,98	15.991.785,08	13.959.637,20
Taxa de Crescimento da Dívida	1,55	-0,16	-0,13

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.2.2. Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2021:

Quadro 34

Serviço da Dívida

un: euros

Data da Aprovação pela AM	Finalidade do Empréstimo	Caracterização do Empréstimo	Capital		Encargos do Ano		Encargos do Ano Vencidos e Não Pagos	Dívida em 31 de Dezembro
			Contratado	Utilizado	Amortização	Juros		
Médio e Longo Prazo								
03/04/2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	921.612,94	0,00	0,00	0,00
12/06/2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	263.880,50	3,96	0,00	0,00
26/03/2018	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	17.625.652,78	17.625.652,78	1.061.892,02	216.139,86	0,00	13.744.399,62
20/08/2020	SIMAR	Banco Português de Investimento	215.237,58	215.237,58	0,00	76,24	0,00	215.237,58
Total			48.458.769,27	48.458.769,27	2.247.385,46	216.220,06	0,00	13.959.637,20

Verifica-se que no ano de 2021 o Município de Odivelas liquidou 2.247.385,46 Euros, relativos a amortizações de capital e 216.220,06 euros, referentes a juros remuneratórios de empréstimos de M/L prazo contratados.

6.2.3. Evolução da Capacidade de Endividamento

Abaixo é apresentado o quadro relativo à demonstração do limite da dívida total do Município de Odivelas, previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu o limite de dívida total em 2021, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 35

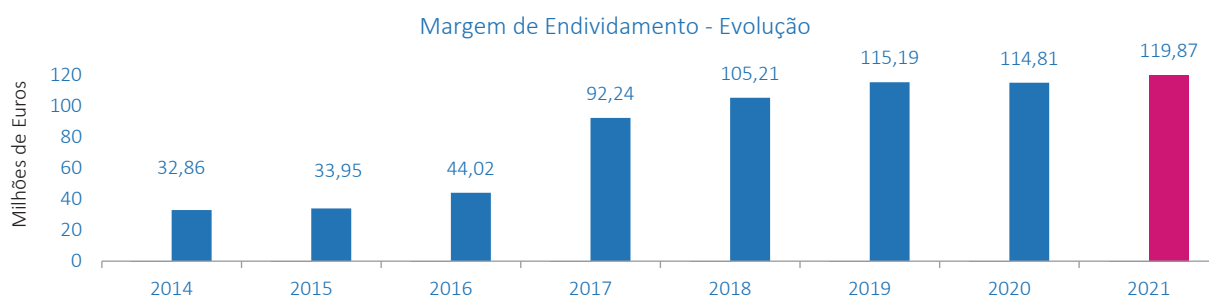
Mapa Demonstrativo da Capacidade de Endividamento

un: euros

Demonstração do cálculo dos limites da dívida total municipal para 2021		2021
1	Receita Corrente Líquida 2018	97.321.170,20
2	Receita Corrente Líquida 2019	100.455.672,54
3	Receita Corrente Líquida 2020	105.028.635,27
4	Total da Receita Corrente Líquida 2018 - 2020	302.805.478,00
5	Média da receita Corrente Líquida	100.935.159,33
6	Limite da dívida Total	151.402.739,00
Situação da dívida total municipal a 31 de Dezembro de 2021		
1	Total das dívidas a terceiros	26.674.684,82
2	Contribuição SM/AM/SEL/Entidades Participadas	6.775.895,68
3	Dívida Total	33.450.580,50
4	Total da Dívida não orçamental	1.921.255,78
5	Total do Capital Excecionado	0,00
6	Total do FAM	0,00
7	Dívida Total excluindo Não Orçamental, Capital Excecionado e FAM	31.529.324,72
Situação face aos limites		
	Margem Absoluta	119.873.414,28
	Margem Utilizável	23.974.682,86

Apresenta-se abaixo representação gráfica da evolução da margem de endividamento municipal, onde se verifica que o Município passou dos cerca de 32 milhões de euros em 2014 para os 119 milhões de euros em 2021.

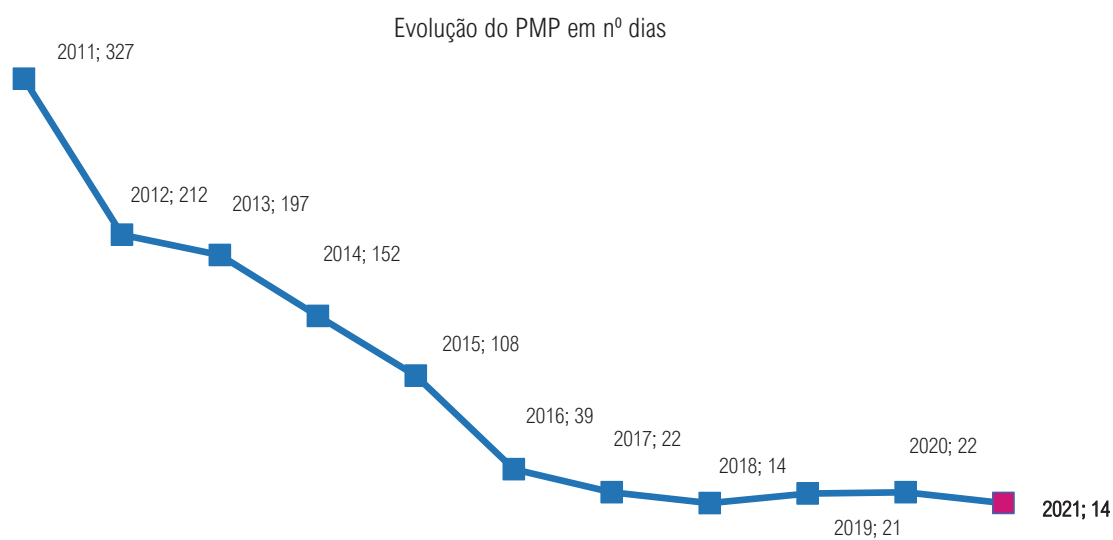
Figura 5
Margem de Endividamento



6.2.4. Prazo Médio de Pagamentos

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) no final de 2021 do Município de Odivelas foi de 14 dias, cumprindo-se desta forma com enorme margem a legislação aplicável, ou seja, o PMP 2021 ficou muito abaixo do limite a partir do qual a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), inclui uma Autarquia na lista de incumprimento nesta matéria (90 dias). Apresenta-se abaixo evolução gráfica do PMP a fornecedores do Município, em que fica evidente a redução do mesmo nos últimos 6 anos, passando de 327 dias em 2011 para 22 dias em 2020 e 14 dias no final de 2021.

Figura 6
Prazo Médio de Pagamentos



7. Indicadores de Gestão

7.1. Indicadores de Natureza Orçamental

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

7.1.1. Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro 36 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita, que representou em 2021 45,8% da cobrança total.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, representarem 60% do total arrecadado, sendo que por Receitas Próprias entende-se como aquelas que o município pode cobrar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos

Verifica-se um acréscimo do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas.

Quadro 36

Rácios da Estrutura da Receita

Descrição	2019	2020	2021	Varição 2020-2021
Impostos Diretos / Receitas Totais	48,1%	47,6%	45,8%	-3,8%
Receitas Próprias / Receitas Totais	67,0%	61,9%	60,0%	-3,0%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	31,2%	36,4%	36,2%	-0,6%
Transferências Totais / Receitas Totais	33,0%	38,1%	39,8%	4,3%
Receitas Correntes / Receitas Totais	97,2%	97,1%	93,9%	-3,2%
Receitas de Capital / Receitas Totais	2,7%	2,8%	6,0%	113,6%

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

7.1.2. Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito à despesa, verifica-se que 32,2%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que 21,3% do mesmo total foi canalizado para investimento e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 2,7% do total realizado.

Quadro 37

Rácios da Estrutura da Despesa

Descrição	2019	2020	2021	Varição 2020-2021
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	35,2%	35,1%	32,2%	-8,2%
Investimento / Despesas Totais	12,8%	12,2%	21,3%	74,6%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	6,3%	4,4%	2,7%	-38,8%
Despesas Correntes / Despesas Totais	75,4%	82,5%	74,9%	-9,2%
Despesas Capital / Despesas Totais	24,6%	17,5%	25,1%	43,3%

7.1.3. Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 38, é possível verificar que a arrecadação efetuada com a cobrança de Impostos Diretos permitiu cobrir 47,2% do total da despesa paga.

Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 24,7% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 26,2% do total da despesa.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 38

Rácios Financeiros

Descrição	2019	2020	2021
Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes	32,6%	33,2%	33,3%
Transferências do OE / Despesas Totais	23,0%	24,8%	26,2%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	143,3%	128,3%	129,3%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	12,2%	17,6%	24,7%
Receita Total / Despesa Total	111,2%	109,1%	103,1%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	0,0%	0,0%	0,9%
Impostos Diretos / Despesa Total	53,4%	51,9%	47,2%

7.1.4. Verificação do Equilíbrio Substancial

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2021 registaram-se os seguintes valores:

Quadro 39

Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa

un: euros

Descrição	Valor
Receitas Correntes	88.597.951,87
Despesas Correntes	68.521.731,87
Saldo Corrente	20.076.220,00
Receitas de Capital	5.677.119,40
Despesas de Capital	22.944.180,54
Saldo Capital	-17.267.061,14
Outras Receitas	28.475,73
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	2.837.634,59
Saldo Inicial	32.699.364,28
Saldo Final	35.536.998,87

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas da mesma natureza em 20.076.220,00 euros sendo que o Município utilizou 77,3% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 22,7% direcionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi parcialmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total positivo de 2.809.158,86 euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 32.699.364,28 euros, resulta num saldo final orçamental da gerência de 35.536.998,87 euros.

7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

7.2.1. Rácios da Estrutura do Balanço

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 41		
Rácios da Estrutura do Balanço		
Descrição	2020	2021
Estrutura do Ativo		
Ativo não corrente / Ativo Total	81,2%	80,9%
Ativo corrente / Ativo Total	18,8%	19,1%
Estrutura do Passivo		
Passivo Corrente / Passivo total	68,9%	43,3%
Análise do Passivo		
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo		
Passivo corrente / Património líquido	3,7%	3,8%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo		
Passivo não corrente / Património líquido	5,4%	4,9%
Índices de Liquidez		
Caixa e depósitos / Passivo corrente	293,8%	296,3%
Ativo corrente / Passivo corrente	549,7%	550,5%

7.2.2. Rácios de Gestão Patrimonial

Pela observação do quadro n.º 41, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando o seu ativo corrente, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, obteve uma evolução positiva, face a 2020. Esta evolução do rácio justifica-se pelo aumento verificado ao nível do ativo corrente.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 92,0 para o final do ano de 2021, constituindo ainda assim um grau de autonomia confortável face a credores.

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 41

Indicadores de Gestão Patrimonial

Descrição	2020	2021
Liquidez Geral (Ativo corrente/ Passivo corrente)	5,50	5,51
Solvabilidade (Património Líquido / Passivo total)	10,93	11,47
Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo Total)	0,92	0,92

2021

PRESTAÇÃO DE CONTAS

8. Aplicação de Resultados

8.1. Proposta de Aplicação de Resultados

A Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2021, no montante de 2.797.993,12 euros (dois milhões, setecentos e noventa e sete mil, novecentos e noventa e três euros e doze cêntimos), que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja incorporado na totalidade na conta 56.1 – “Resultados Transitados”.